FUNDADORES
J. J. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—D. S. CARQUEJA
Séde na Porta, 22 e 23, em Lisboa, 2.º Central
Rua Direita Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 49
TELEFONE N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 31
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Cisne

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 301
PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas, trimestre, 2$500; Africa Occidental e Oriental, semestre, 10$000; Hespanha 9$400; réis Brasil, semestre 11$000 réis; Ditos, Postal Universal semestre, 10$000 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—50 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Feitas-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Terça-feira, 21 de dezembro de 1920

NOTAS POLITICAS

Como Catão—Perante a Historia — Na politica — Em Portugal — Ecos aterradores—O fundo da questão—Confrontos—Os additionaes ás contribuições — Como se pensava outr'ora—Nova jurisprudencia constitucional—Um alvitre nosso—Onde está a caracteristica—Qual Scipião.

Delenda Carthago!

«Arraze-se Carthago!»

Tal era a exclamação com que o inclito cidadão romano Catão, o Antigo — energico, eloquente, sobrio, infatigavel — fechava os seus discursos, no senado. Aos 17 annos combatia contra Annibal; em tenros annos aprendeu, pois, a detestar Carthago.

Indomavel por natureza e insubordinado pela ousadia que lhe vinha da educação guerreira, nem o proprio Scipião, de quem era questor, poupava nas suas arremettidas.

Eleito censor, póde luctar á vontade contra o luxo e contra os costumes novos, que o revoltavam e o levavam até ás maximas furias. Impõz a contribuição de dez vézes o seu valor aos enfeites, ao vestuario, ás carruagens das mulheres, emfim, a tudo quanto, em seu conceito, representasse luxo. Pretendendo assim conquistar a popularidade, cahiu em excessos e o seu fim foi cheio de fraquezas, tornando-se um usurario inflexivel e um vicioso repellente.

A figura de Catão o Antigo ficou na Historia, como exemplo e lição aos que abusem da sua situação e, julgando-se superhomens, tenham de cahir, emfim, esmagados pelos erros em que firmem a sua propria e fallaz grandeza.

Encontra-se muito d'isto na politica, na politica de hoje, como na politica de todos os tempos.

A politica alcandora os homens a situações elevadas, dominantes. Os homens, perturbados, como as abelhas, pelo fumo do poder, julgam-se séres superiores, intangiveis, a quem seja licito praticar todos os excessos e lançar mão de todos os meios para dominar as massas. Fatalmente, chega o dia em que a revolta dos opprimidos apeia o supposto dictador e então elle reconhece, tardiamente, que a supremacia em que se julgava investido não passava de falso ouropel a revestir a fragilidade da natureza humana.

Foi assim em todos os tempos; em todos os tempos será assim!

As mais ousadas arremettidas dos politicos são sempre o prenuncio de quédas fataes!

A Historia politica de Portugal, desde o começo d'este seculo especialmente, encerra lições eloquentissimas, a tal respeito; mas a cegueira dos homens, quando se trata do exame dos proprios defeitos, não lhes permitte evitar a quéda no abysmo em que outros se anniquilaram.

Quando se ouve o grito de *Delenda Carthago*, em politica, logo deve presumir-se que um novo Catão avança irremediavelmente para o precipicio.

Esse grito derruidor ahi tem estado a atroar os ouvidos, aliás bastante despreoccupados, do contribuinte portuguez.

Das altas regiões do poder vêem os éccos mais tenebrosos e mais insolitos:

—A propriedade?!... *Delenda Carthago!*

—Os rendimentos?!... *Delenda Carthago!*

—O producto do trabalho?!... *Delenda Carthago!*

—A garantia do futuro de nossos filhos?!... *Delenda Carthago!*

—A nossa camisa?!... A nossa pelle?!... *Delenda Carthago!*

Afinal, passados os primeiros éccos, examinando a origem d'essas vozes clamorosas e aterradoras, o que se observa? Observa-se que a falacia de quem as proferiu não chega para mais do que para acoitar as gentes com o fracasso das suas arremettidas.

O que a principio era mal engendrada obra de destruição da sociedade, da economia social, da vida da familia, transformou-se, de repente, n'um simples golpe de mão do Estado contra a bolsa e os haveres do contribuinte.

Dos jogos malabares de um mau plano financeiro cahiu-se no golpe de navalha de ponta e mola de um *additional aos impostos existentes!*

Desde velhos tempos se vem fallando e escrevendo contra os addicionaes ás contribuições, porque elles representam o aggravamento de todas as iniquidades tributarias e a permanencia de todos os vicios de um mau regimen de impostos.

Quando vieram, entre outros, os addicionaes fixados pelas leis de 27 de abril de 1882, 30 de junho de 1887 e 30 de julho de 1890, o que se disse sobre a illegitimidade d'esse processo tributario! O que se clamou contra esse retrocesso na applicação das doutrinas da sciencia das finanças!

Pois, trinta annos depois, não se duvida trilhar o caminho em que tantas loucuras, tantos perigos e tantas surprezas se descortinaram!... *Ella avante e não temer!...*

Se fôr preciso inventar nova jurisprudencia, porque não a inventar?

Assim se faz agora. O artigo 51.º da Constituição estabelece que *cada ministro é responsavel politica, civil e criminalmente pelos actos que legalisar, ou praticar.* Por outro lado, o artigo 52.º estatue que *os ministros devem comparecer nas sessões do congresso e têem sempre o direito de se fazer ouvir em defeza dos seus actos.*

Qual é, porém, a novissima doutrina constitucional em Portugal?

Entende-se que o ministro póde ir para o seio de uma assembleia, reunida no edificio de uma sociedade scientifica, expôr as suas ideias e defender os seus propositos, como se as duas assembleias parlamentares fossem fechadas ao conhecimento do grande publico.

Chamou-se a essa nova assembleia *contradictoria*, como se as assembleias parlamentares o não fossem, quando... a politica dá licença.

Melhor fôra ter principiado por fazer alterar o artigo 51.º da Constituição, redigindo-o por esta fórma: «Cada ministro é responsavel politica, civil, criminal e *popularmente*, pelos actos que legalisar ou praticar.»

Ficaria assim mais euphemico e, sobretudo, mais logico.

De resto, a *contradicta* está ahi bem viva e bem flagrante nos clamores que se ouvem por todo o paiz, não contra novas imposições, mas contra os vexames de que se pretende rodear o aggravamento dos impostos existentes.

Se se ouvirem no ministerio das finanças esses clamores, é possivel que, em vez de se tirar a pelle e osso ao contribuinte, se abale para outras regiões e outro officio, exclamando qual Scipião: *Ingrata patria, não possuirás os meus ossos!*

MI CATON

BRAGA, 20.—O snr. governador civil partiu para Lisboa.

—Ao ministerio das colonias enviou o snr. governador civil 5765$00 proveniente da *quête* em favor dos famintos de Cabo Verde e angariada n'esta cidade a'um bando precatorio.

—Foi absolvido o snr. Pedro Affonso de Oliveira, negociante da Praça Municipal, a quem os fiscaes do ministerio da agricultura apprehenderam 20 saccos de feijão, que provou destinarem-se aos quarteis, dos quaes é fornecedor.—*(R. B.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 20.*—O 2.º sargento snr. Joaquim Cruz, o 2.º cabo Antonio Gomes e o soldado Justino Cardoso, entregaram ao Orphanato a quantia de 238$00, importancia que lhes coube de uma apprehensão de ovos.

—O snr. Miguel Regado entregou 152$000 ao director do «Aurora do Lima», para distribuir pelos pobres seus protegidos.

Na redacção do mesmo jornal foi distribuida aos pobres a quantia de 100$000 réis, donativo que o benemerito snr. Antonio Parente Ribeiro deixou alli antes de seguir para o Rio de Janeiro.

Igual destino foi dado ao donativo de 50$000 réis, do snr. Leopoldo de Migueloto Vianna.—*(D. S.)*

Noticiario

NATAL

NO NATAL DE 1920

Secção de publicidade

A' secção annunciadora do *Commercio do Porto Illustrado*, edição de luxo, commemorativa do Natal proximo, concorreram mais estas casas:

Sociedade Commercial de Exportação, Limitada.—Casa do Porto, exportadora de artigos para os mercados africanos.

Armazens Pestana dos Santos, Limitada.—Casa de commissões e consignações em Lisboa, fundada em 1878.

Fabrica Confiança—Grande camisaria Portuense de R. Cunha & C.ª, Limitada.

Victorino Ferreira & Almeida, Limitada—Alfaiataria Lisbonense, com fazendas de novidade.

Alfredo Moreira da Silva & Filhos — Constructores de parques, jardins e pomares modernos.

Lima Netto & C.ª—Banqueiros de Lisboa.

Companhia de Seguros Bonança—Séde no Porto, fundada em 1808.

Victor de Alcantara Knotz (Sobrinho)—Casa importadora e exportadora de Lisboa.

José Maria Soares Correia.—Proprietario de grandes armazens de sola, cabedaes e calçado, em Oliveira de Azemeis.

Sociedade Agricola da Gandra.—Séde em Lisboa. Refinaria, salinas e creação de porcos, em Santa Iria.

O NATAL DOS POBRESINHOS

Boas-Festas desejamos ás pessoas das nossas relações e amisade, pedindo-lhes que retribuam os nossos cumprimentos por esta fórma.
CONTRIBUAM PARA O NATAL DOS POBRESINHOS

Anonyma A. R.	50$000
Anonymo	25$500
Constituto Eduardo Arthur Lobo d'Avila e filha	10$000
Anonyma	25$500
Queiroz Junior & C.ª, Limitada	100$000
Filippe José Bandeira	25$500
Julia Carolina de Carvalho	5$00
Laurentina Augusta de Carvalho	5$00
Transporte	6058$000
	6318$400

Creches "O Commercio do Porto"

A caridosa snr.ª D. Amelia Villarinho Velloso, desvelada zeladora da séde das Creches *O Commercio do Porto*, em desempenho do cargo no corrente mez, enviou-nos a quantia de 50$000 réis, para o Natal das creancinhas que se acolhem na referida séde.

Bem haja a bondosissima senhora, que tão carinhosamente concorre para a manutenção desta prestimosa e sympathica instituição de caridade.

Renumeração

Do anonymo J. T. J. recebemos a quantia de 70$000 réis, a fim de ser distribuida da seguinte fórma: 10$000 para a Santa Casa da Misericordia do Porto, 10$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas (como vai mencionado na respectiva subscripção), 10$000 para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas, 5$000 para a Officina de S. José, 5$000 para o Instituto de Cegos do Porto, 5$000 para o Asylo Profissional do Terço, 5$000 para o Asylo de Villar do Arcediago Van-Zeller, 5$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 5$000 para pobres soccorridos pelo nosso jornal.

O exercicio da caridade é a manifestação do mais nobre sentimento que o coração póde comportar.

O Natal dos pequeninos

Continúa sendo acolhida do melhor grado a iniciativa que tomamos de reunir brinquedos para distribuir pelas creancinhas por occasião das festas do Natal.

A pequenada, garruiante, terá meigos sorrisos de reconhecimento para os offerentes, que vão ornamentar a Arvore do Natal com tentadores brinquedos, animando-lhes sobremaneira os dias de festa.

O menino Tito enviou-nos para tão sympathico fim 19 brinquedos diversos e o anonymo B. C. a quantia de réis 208000.

Que uma felicidade immensa impere no lar d'aquelles que se mostram amigos dos pobres pequeninos.

Presidente do ministerio e ministro das colonias

No comboio-correio da noite seguiram hontem para Lisboa os snrs. tenente-coronel Liberato Pinto, presidente do ministerio; e dr. Paiva Gomes, ministro das colonias.

Na *gare* de S. Bento estiveram a despedir-se d'aquelles titulares os snrs. ministro do trabalho, general da divisão, governador civil, secretario geral do governo civil, commissarios geral e adjunto da policia, inspectores das policias de investigação e administrativa, officialidade e grande numero de amigos pessoaes e politicos.

A' partida do comboio foram erguidos vivas ao chefe do governo, á republica, á patria, etc., tocando a banda de musica do Asylo Profissional do Terço a «Portugueza».

Asylo das Raparigas Abandonadas

Estabelecimentos de caridade como o Asylo das Raparigas Abandonadas bem merecem a protecção generosa das pessoas benemeritas, pois prestam serviços inapreciaveis que se convertem em beneficios sem conta dispensados ás educandas que sustentam e protegem.

Para esta obra concorreram mais:

Anonymo J. T. J...	10$000
Transporte.....	2:481$000
	2:491$000

O INVERNO

Entra-se hoje, 21, ou ámanhã, 22, no solsticio do inverno, a quarta estação do anno, que dura 89 dias, pois acaba no equinocio da primavera proxima, a 21 de março. O inverno é benefico para repouso das terras e as longas neves são prognosticos de boas colheitas.

Por este lado, a nova estação chega-nos, estaes a vêr, com terriveis prenuncios, a aferir pelos restos do outomno que finda, que nos têem damnadamente atrapalhado com os seus terriveis barbeiros (sem offensa para a classe dos que nos escanhoam).

Se os azedos frios que ultimamente temos supportado, se vão tornar mais torturantes ainda, appellemos para a graça de Deus, a fim de que nos preserve dos seus duros rigores, porque, a não ser assim, nem os santos de pedra lhes resistirão.

São considerados os maiores frios de inverno os decorridos entre 25 de dezembro e 5 de fevereiro. Tratemos, pois, de nos agasalhar com toda a roupa, ainda que velha, porque esta está fazendo agora um figurão, porque a nova, quem a quer, arrisca-se a ficar sem a pelle.

Previsão do tempo

O meteorologista Steijoon faz as seguintes previsões do tempo provavel que fará até ao fim do mez:

Em 22, por effeito de diversos elementos de perturbação atmospherica, produzem-se algumas chuvas desde o noroéste e norte até ao centro.

Em 23, algumas depressões exercem a sua influencia nas regiões proximas do Mediterraneo.

De 24 a 25, um nucleo de forças occasionará algumas chuvas e nevadas na metade oriental da peninsula.

Em 26, devido a baixas pressões e nucleos de forças, será variavel o tempo na peninsula, registrando-se algumas chuvas e nevadas, especialmente a nordéste e norte.

De 27 a 28, o tempo mantém-se incerto com algumas chuvas e nevadas na metade oriental.

De 29 a 30, produzem-se chuvas e nevadas desde a Andaluzia ao centro e levante.

Em 31, melhora a situação atmospherica, registrando-se apenas algumas chuvas e nevadas a nordéste e norte.

Funcionalismo publico

Realisou-se ante-hontem uma reunião de funccionalismo publico, para tratar da installação da delegação da associação de classe n'esta cidade.

A reunião estava bastante concorrida, ficando nomeada a commissão installadora, resolvendo-se ainda que a quota mensal dos socios fosse elevada a 500 réis e se publicasse um orgão da classe.

Apprehensão de joias e dinheiro

O agente Vidal, da 1.ª secção da policia de investigação criminal, apprehendeu já bastantes joias e dinheiro do rechéio d'aquella mala que ha dias, como noticiamos, foi roubada de dentro de um trem que estacionava á porta da estação da Boavista, pertencente á snr.ª D. Maria das Neves Pereira, da rua do Heroismo.

O valor do roubo é de 12 conscos réis, parecendo que o que está apprehendido regula por uns seis contos de réis.

Continuam as investigações.

Partido republicano portuguez

CONGRESSO

3.ª SESSÃO

No theatro Carlos Alberto effectuou-se ante-hontem mais uma sessão do congresso do Partido Republicano Portuguez, assumindo a presidencia o snr. coronel Annibal Ramos de Miranda, sendo secretarios os snrs. Baptista Ribeiro e Lino Figueiróa.

Aberta a sessão, o snr. Avelino Ribeiro, de Lisboa, propõe que, em consequencia dos muitos trabalhos que ainda ha a effectuar, seja dispensado o periodo que pelo regulamento se destina para tratar de assumptos antes da ordem.

E' rejeitada a proposta, sendo approvada uma outra que o snr. Mario Magalhães apresentou no sentido de se reduzir a meia hora o tempo para essa discussão.

O snr. Tavares da Fonseca refere-se aos funccionarios publicos.

O snr. Balthazar da Silva allude á acção dos tribunaes criminaes.

O snr. Velloso Araujo pede explicações sobre os fins da Sociedade Editorial Democratica, preconisando a ideia de tambem se fundar no Porto um jornal essencialmente defensor dos interesses do partido, respondendo-lhe o snr. dr. João Camoezas.

O snr. Augusto Ramôa apresenta as suas saudações ao parlamento, que sem defecções tem servido o P. R. P. e ataca aquelles que abandonaram as fileiras do partido.

O snr. dr. José Pinto, de Leiria, refere-se igualmente aos parlamentares que abandonaram o partido, lamentando que, como lhes cumpria, não resignassem os seus mandatos.

O snr. Teixeira Ribeiro faz considerações sobre a frequencia de creanças nas escolas.

Pelo snr. presidente é submettida á approvação uma proposta que se encontra na meza para que a lei organica fosse apreciada por capitulos.—Approvado.

O snr. dr. Daniel Rodrigues reedita parte das suas considerações ante-hontem feitas sobre a denominação do partido.

O snr dr. João Camoezas requer que se consulte a assembleia sobre se o partido deve conservar a denominação de Partido Republicano Portuguez.—E' approvado por acclamação e com vivas.

Sobre o capitulo 1.º fallam os snrs. Tavares da Fonseca, Mario Fortes Rato, Avelino Ribeiro, Antonio Maria da Silva, Fernandes Oliveira e dr. João Camoezas, este ultimo na sua qualidade de relator.

São introduzidas alterações ao artigo 4.º e seus paragraphos.

Chega ao congresso o snr. dr. Santos Silva, a quem o snr. coronel Miranda cede a presidencia.

O snr. dr. Santos Silva agradece, em nome da maioria da camara do Porto, a honra dispensada á cidade pelos congressistas.

Passa-se á discussão do capitulo II, pronunciando-se sobre a redacção dos seus artigos e propondo alterações os congressistas snrs. Ernesto Navarro, Simões Torres e dr. João Luiz Ricardo, sendo por fim approvado, salvo as emendas.

Entra depois em discussão o capitulo III, fallando o snr. Mem Verdial, que faz considerações sobre a acção dos corpos directivos do partido a quem se deve, diz, as disseneões que no partido se têem registrado. Condemna a junta parlamentar que deve desapparecer.

O snr. Herculano Galhardo, *leader* democratico no senado, affirma que a patria põe as suas esperanças no congresso. A sua opinião é que no partido deve existir um só corpo dirigente e essa funcção compete ao Directorio.

O snr. dr. João Camoezas estranha que no espirito do snr. Galhardo ganhasse terreno a ideia de se eliminar a junta parlamentar, que apenas deve ser encarada como mera auxiliar e não directora.

O snr. dr. Virgilio Saque justifica uma proposta emenda ao projecto da lei organica no sentido de regular a acção dos organismos partidarios nos Açores.

Na altura em que fallava o snr. Daniel Rodrigues, entra na sala o snr. dr. Alexandre Braga, que é recebido com uma calorosa ovação, levantando-se vivas á patria e á republica.

Um congressista pede ao presidente para abraçar o snr. dr. Alexandre Braga, em nome dos congressistas. O snr. dr. Santos Silva assim faz, sendo o acto sublinhado com uma prolongada salva de palmas.

O snr. dr. João Camoezas rende o seu preito de homenagem ao snr. dr. Alexandre Braga.

Volta á discussão o projecto da lei organica, usando da palavra, entre outros congressistas, os snrs. dr. João Camoezas, dr. Daniel Rodrigues e Mem Verdial.

O discurso do ultimo orador origina protestos e contra protestos da assembleia.

O snr. Mem Verdial narra as questões suscitadas adentro do partido pela junta parlamentar, que, quasi sempre, estava em conflicto com o Directorio. Allude ás crises ministeriaes para demonstrar a razão que lhe assiste em combater essa junta. Precisamos, exclama, congraçar os elementos desavindos do partido. E' esse o seu objectivo, e presume ser o mesmo dos snrs. congressistas.

O snr. dr. João Camoezas a proposito das allusões feitas ao grupo parlamentar pelo deputado snr. Mem Verdial, diz reservar-se para fazer as considerações convenientes quando se discuta o capitulo respeitante a essa organisação.

O snr. Virgilio Marques lê e manda para a meza umas emendas que justifica.

O snr. dr. Plinio da Silva defende a conservação do grupo parlamentar democratico, necessario para a boa ordem e unidade de vistas nos trabalhos do parlamento.

Procede-se á votação das emendas apresentadas ao capitulo III da lei organica, sendo approvadas umas e rejeitadas outras.

Quanto á que se refere ao grupo parlamentar democratico, propondo a sua extincção, a assembleia manifestou-se de fórma á presidencia não poder tomar qualquer decisão, taes as duvidas que surgiram.

Fica, por esse facto, suspensa qualquer deliberação sobre a proposta do snr. Mem Verdial para a assembleia ser consultada opportunamente sobre a eliminação da alinea *f* do artigo 12.º (grupo parlamentar democratico).

Era 1 hora da tarde quando a sessão foi interrompida com vivas á republica, á patria e ao partido republicano portuguez.

4.ª SESSÃO (tarde)

A sessão de hontem abre ás 2 menos um quarto, presidindo o snr. dr. Alexandre Braga, a quem é feita uma calorosa e prolongada manifestação pela assembleia. Secretariam os srs. dr. Souza Fernandes, Simões de Almeida, dr. Americo de Castro e dr. João Camoezas. E' vice-presidente o snr. dr. Jorge Capinhas, que agradece a honra que déram á cidade de Vianna elegendo-o vice-presidente.

O snr. dr. Alexandre Braga, que expõe as razões por que não póde presidir á sessão, e que se não ouvem na meza da imprensa, começa por dizer qual a razão porque não assistiu ao outro congresso do partido, visto encontrar-se então no estrangeiro. Quer expôr os motivos que o levaram a assumir a attitude publica que a muitos poderia parecer estranha. Vai fallar com palavras cheias de tranquillidade, frias. Entende que nenhum portuguez póde deixar de immiscuir-se na vida politica. Republicano de sempre não sabe esquecer os principios por cuja manutenção tanto se tem sacrificado. Quando estes principios são postergados, esse regimen póde exhibir a tabolada de republicanos, mas não é republicano *(apoiados)*. Quando esses homens fazem uma obra de enxovalhos, embora dizendo que servem a republica e a patria, não são nem bons republicanos nem bons patriotas, por que não é qualquer que póde ser bom republicano ou póde bem servir a patria *(apoiados e palmas)*. Se não poderia dar nenhuma collaboração á politica sidonista, não a poderia jámais dar á politica de sujeição e á politica de fraqueza que foi a continuação da outra *(apoiados e palmas vibrantes)*. Podem perdoar-se erros mas não se póde esquecer o passado porque seria prejudicar o futuro *(palmas)*. Devemos unir-nos para castigar os erros, para que a sua repetição não se torne jámais um facto. Ataca a politica sidonista, mostrando que a dissolução do parlamento e a destituição do presidente foi a causa da nossa má politica externa, politica que tantos dissabores nos tem causado. Não teria causado esses males, si-guns irreparaveis, N'essa altura o partido, que soffria todos os ataques, deveria ter reagido e levantado o seu protesto. Não o fez. Salienta a campanha que se fez contra o dr. Affonso Costa por muitos dos seus mais categorisados membros. E' dentro do partido que essa campanha principiou *(palmas e apoiados)*. Refere-se á quéda do gabinete da união sagrada, que foi um cerigiro golpe jogado contra o partido e contra o ministro Norton de Mattos. A quéda deu-se, diz, á sua chegada do estrangeiro. Largamente faz a critica dos acontecimentos que motivaram o advento do sidonismo e faz referencias ao que lhe disse um membro do directorio, quando com elle foi conversar o movimento para derrubar o sidonismo, e que lhe disséra que o snr. dr. Affonso Costa não era preciso para nada, pois o partido nunca estivera tão unido desde que elle deixára de oriental-o (entre a assembleia ha grande sensação por motivo d'estas palavras, ouvindo-se vozes: *é bom saber-se tudo! Quem foi? Diga-se o nome do traidor!*

O snr. dr. Alexandre Braga continua, dizendo que o nome pouco importava, mas o facto deu-se e sempre com o intuito de se afastar o snr. dr. Affonso Costa da direcção do partido. Lamenta todos esses factos e que se tivessem esquecido os sacrificios feitos pelo snr. dr. Affonso Costa á republica. Refere-se ao que se passou depois da victoria de Monsanto e diz que estando n'essa occasião no poder o snr. dr. José Relvas e correligionarios seus, houve quem d'aqui escrevesse ao snr. dr. Affonso Costa insistindo para que pozesse em acção toda a sua influencia politica para que os exilados politicos, entre o numero dos quaes elle se contava, voltassem ao paiz *(grande sensação entre a assistencia)*. E' lamentavel que depois da quéda do sidonismo não se fizessem as reparações devidas e que o parlamento de 1917 não fosse chamado a reunir. Quiz-se dar assim ao estrangeiro a impressão que o parlamento que fizéra a guerra, que o presidente que fizéra a guerra, que os exilados não podiam voltar ao paiz, tal era o odio que lhe votavam por terem contribuido para que Portugal entrasse na guerra e de que, dentro do seu partido, não havia quem levantasse a voz em sua defeza *(apoiados e palmas)*. Se isso se tivesse feito, se assim se tivesse procedido não teria havido os aggravos que dividem os republicanos. Houve alguem, então, no directorio que disse—que não se poderia atacar o sidonismo se não se promettesse que os officiaes não iriam para a guerra.

N'esta altura o snr. Antonio Maria da Silva intervem, dizendo que não tem odio a ninguem, mas que tem por dever esclarecer esse facto: essa pessoa já não pertence ao partido. Dil-o alli para esclarecimento da assembleia: foi o snr. dr. Alvaro de Castro.

O snr. dr. Barbosa de Magalhães diz que as palavras do snr. Antonio Maria da Silva são verdadeiras e que o directorio se insurgiu contra essa decisão.

Um espectador diz que não foram apenas esses, mas alguns que se encontram no meio do partido.

O snr. Antonio Maria da Silva esclarece as suas palavras e diz que não duvida que o snr. dr. Alvaro de Castro désse dito aquellas palavras, não por si, pois tem a certeza que se não recusaria a ir para a guerra, mas por ser interpreire do sentir de muitos officiaes que lhe teriam dito isso.

Trocam-se apartes entre varios espectadores e os snrs. dr. Alexandre Braga e Antonio Maria da Silva, havendo grande agitação entre os assistentes.

Retomando a palavra, o snr. dr. Alexandre Braga diz que não vem ahi para atirar mais achas á fogueira; não se deve tratar de individualidades mas do partido e dos seus ideaes. Referindo-se á nossa intervenção na guerra diz que se não fosse essa campanha de odios poderiamos ter sahido da guerra engrandecidos; sahimos, no emtanto, o sufficiente para sermos um povo livre; tem-se fallado em contas de guerra, vai apresental-as. Affonso Costa, crivado de doestos pelos seus proprios correligionarios, continua, apesar de tudo, a sacrificar-se pela grandeza da patria e a defender lá fóra o bom nome de Portugal *(grandes applausos e vivas calorosos ao snr. dr. Affonso Costa)*. Continua alludindo ás razões que motivaram a nossa intervenção na guerra, dizendo que tinhamos de dar á Inglaterra todo o apoio, pois do contrario, a não intervenção seria o asphyxiamento e a morte.

Em julho de 1916, na conferencia dos alliados, o snr. dr. Affonso Costa propôz que se considerasse como condição *sine qua non* para a paz a restituição dos territorios occupados pelos allemães, como Alsacia e Lorena e Kionga. O snr. dr. Affonso Costa, na conferencia, propôz tambem que as colonias allemãs não lhe fossem mais entregues. Foi tal o prestigio adquirido pelo snr. dr. Affonso Costa entre os alliados que o snr. dr. Bernardino Machado foi o unico chefe de Estado recebido em França com as honras inherentes ao seu cargo. O rei da Inglaterra e o proprio rei da Belgica só ali estiveram incognitos e nunca, durante essa época, foram a Paris. Conseguiu o snr. dr. Affonso Costa rodear-se de tal carinho que todas as vantagens poderiamos ter conseguido. Todas essas vantagens esplendidas desappareceram diante do sidonismo. Como era tido o sidonismo lá fóra! O proprio snr. dr. Egas Moniz o diz no seu livro, embora por palavras mais dóces. Quando, como presidente da missão, foi avistar-se com Pichon, sentiu que o sidonismo era tido como germanophilo. E tanto era assim que Clemenceau, ao lêr no «Matin» uma entrevista do snr. dr. Egas Moniz, exclamou, atirando o jornal: *Bête de bochell*

Continua fazendo a historia da acção de Portugal durante a guerra e diz que quando o snr. dr. Affonso Costa retomou novamente o seu logar na conferencia da paz a situação creada pelo sidonismo era esta: a Hollanda queria comprar Macau, a India queria desviar-se de nós, a Italia queria o planalto de Benguella e a Africa do Sul queria apossar-se de Moçambique. Tal era esta a situação. Nenhuma colonia escapava. Só á custa de extraordinarios sacrificios, á custa de enorme abnegação é que o snr. dr. Affonso Costa conseguiu que Portugal voltasse á situação anterior. E hoje póde dizer que o nosso territorio colonial está integro. Mas é preciso dizer-se; se continuarmos n'este caminho de odios, se não trabalharmos e luctarmos, collocando-nos ao lado das outras nações na obra de resurgimento nacional, continuando-se n'esta bambochata ignobil, então dirá que o perigo agora afastado voltará e será então inevitavel.

Passando a apreciar as despezas da guerra diz que ellas devem orçar por menos de que se diz, por que se esbanjou dinheiro atirando-o pela janella fóra. O ministerio da guerra, diz, do ministerio Azevedo Coutinho, de que fez parte, e que mandou para a guerra 56 mil homens, gastou na preparação para a guerra, no 1.º anno, 7:000 contos; no 2.º, 13:000; e no 3.º, 20:000, emquanto o sidonismo, que não fez a guerra, nem mandou um unico soldado para a guerra, gastou no primeiro anno 43:000 contos e no segundo 56:000 contos!

Apresenta ainda varias cifras gastas pelos differentes ministerios do sidonismo, mostran do os gastos extraordinarios que então se fizeram! Comparando as duas parcellas vê-se que de um lado ha a somma de 234 mil contos e de outro 371 mil. Aquella gasta com a effectivação da guerra e esta com o sidonismo, que não mandou ninguem para lá. Mas mesmo esses gastos tinham uma compensação, por que deveriamos receber 280 mil contos da Allemanha e a acquisição da frota mercante e a dos bens dos allemães. Isto tudo representaria uma authentica vantagem se não tivesse havido a revolução sidonista e a dissipação infrene que se seguiu a essa situação. Poderiamos ter sahido da guerra com o cambio a par, porque as despezas da guerra teriam sido largamente cobertas. Póde dizer-se, quanto ao que temos de receber da Allemanha: ella não paga. Mas se ella não pagar, em que ficarão as outras nações? Devemos reivindicar para o partido republicano portuguez a gloria de haver mettido hombros a essa obra collossal que foi a nossa participação na guerra *(apoiados!)*

E se houver quem não queira reivindicar essa gloria, ell'e quera-a para si. Mas se isto é assim, ninguem duvidará que é preciso que o partido, unindo-se e combatendo por amor dos verdadeiros principios, entre por um caminho de verdadeira obra republicana, que nem sempre o norteou depois da victoria de Monsanto. Os partidos são um agrupamento de consciencias. Temos de regressar ao passadol *(palmas vibrantes!)* Os governos do partido têem de cumprir o compromisso de revogar todas as leis que depois fizéram em materia religiosa *(apoiados e applausos vibrantes)* e de todas as leis contrarias ao espirito republicano. Temos de affirmar que o partido negará a amnistia emquanto constitucionalmente se não fizer a revisão dos processos *(apoiados)*. Temos de affirmar ainda que a politica do partido se orientará no intuito de promover a concordia entre todos os bons republicanos e que proseguirá n'um sentido mais radical e socialista tornando a sua acção mais efficaz em favor das classes operarias, mas defendendo sempre o principio da sociedade actual tal como ella está constituida e o principio da propriedade, de que os proprios *soviets* russos comprehenderam não poder atacar sem isso representar a morte da nação. Temos de affirmar tambem a compressão das despezas e a reducção dos quadros do funccionalismo *(apoiados e applausos vibrantes)*. Dever-se-ha o imposto progressivo e mesmo um imposto sobre o capital *(apoiados)*. Diz que quando o partido apresentar esse programma elle, apesar dos annos que já conta e de se sentir cansado voltará, com todo o ardor da mocidade e da fé, a trabalhar junto dos seus correligionarios para o resurgimento grandioso da patria.

Findo o discurso, que durou mais de duas horas, é o snr. dr. Alexandre Braga objecto de uma enthusiastica ovação, sendo abraçado pelas pessoas que se encontravam no palco.

O snr. Carlos Richter, em breves palavras, propõe que o discurso do snr. dr. Alexandre Braga seja publicado para ser conhecido de todo o paiz.

E' lido um telegramma do snr. presidente da republica, em resposta a outro que lhe foi enviado pelo congresso.

E' dada em seguida a palavra ao snr. dr. João Canavarro, que elogia o discurso do snr. dr. Alexandre Braga, dizendo que as suas palavras vieram radicar no espirito de todos que tinham razão aquelles que não quizeram abandonar o partido. Pede ao snr. dr. Alexandre Braga que regresse ao partido e diz que do congresso deve sahir uma affirmação de que elle apoia incondicionalmente todas as propostas de finanças do snr. Cunha Leal por sentir que é preciso salvar o paiz.

Apresenta n'esse sentido uma moção, na qual o partido dá o seu apoio ao governo e que se convidem os parlamentares do partido a apoiar com decisão as propostas do snr. ministro das finanças.

O snr. dr. Alberto de Mello, em nome do districto de Coimbra, que representa, defende os interesses partidarios e diz que as commissões politicas do partido devem ser ouvidas pelo directorio. Senão abandonarão o partido, visto que vivem completamente isoladas.

O snr. Francisco Sampaio propõe que, em homenagem ao snr. dr. Alexandre Braga, o congresso abrevie os trabalhos da revisão do projecto da lei organica, entregando-o á apreciação d'aquelle homem do fóro.

O snr. dr. Joaquim de Mattos presta homenagem aos combatentes da grande guerra, dizendo que, em memoria d'elles, se defendam no parlamento as subsistencias das suas familias.

O snr. dr. Americo de Castro protesta contra o facto de continuar ainda na frente do districto um funccionario que já vem do ministerio Antonio Granjo. Tem pelo snr. tenente-coronel Pires Monteiro a maior admiração pelo seu republicanismo e apresenta uma moção para que seja substituido ou por um correligionario ou por um independente.

A snr.ª D. Rosa Braga, em nome da viuva de Felizardo de Lima, lê uma mensagem, na qual aquella senhora saúda o congresso e lembra os serviços prestados por seu marido.

O snr. Barros Lima refere-se ao facto das continuas revoluções terem levado os militares a uma tal hegemonia, que ás vezes têem obrigado os governos a praticarem actos que não correspondem aos interesses do paiz, citando que esse facto tem dado logar a actos de indisciplina como o que praticaram os officiaes aviadores que projectaram ir á Madeira.

O alferes aviador snr. Rodrigues Alves protesta contra as affirmações do orador, dizendo que o acto d'elles demonstra verdadeira coragem, digna de applauso.

O snr. Virgolino Chaves declara que todos os parlamentares devem assignar um compromisso de que deporão os seus mandatos no dia em que não cumprirem as ordens do directorio.

O snr. major Tavares de Carvalho refere-se a uma local publicada n'um jornal d'esta cidade, em que algumas senhoras estão dispostas a constituirem-se em refens para que os presos politicos possam ceiar na noite de Natal com suas familias. Diz ser contra a amnistia *(applausos)* e lê uma moção, em nome de varios congressistas, para que ingresse no partido o snr. Velhinho Correia. Manda para a meza a moção.

O snr. dr. João Canavarro apresenta uma proposta consubstanciando os pontos de vista expostos pelo snr. dr. Alexandre Braga como programma do partido.

ORDEM DO DIA

Passa-se á ordem do dia, para continuação da discussão da lei organica. São 4 horas e meia da tarde.

O snr. dr. João Camoezas apresenta uma moção com as seguintes conclusões, e a que acima já fizemos referencia:

«O partido republicano portuguez, reunido em congresso, reconhecendo que o actual governo, tal como se encontra constituido, offerece todas as garantias de bem servir a patria e a republica, e recordando absolutamente com o seu plano financeiro, na generalidade, convida os seus parlamentares a prestar-lhe o mais franco e decidido apoio.» *(Salvas de palmas.)*

A seguir passa-se á discussão e apreciação do projecto da lei organica do partido, nas quaes tomam parte os snrs. dr. João Camoezas, Mario Magalhães, João Costa, Alberto Mello, Americo Cardoso, Tavares da Fonseca, Martins das Neves e Falcão Ribeiro. Dá esclarecimentos o membro da commissão de revisão do projecto, snr. dr. João Camoezas, sendo admittidos diversos alvitres e emendas ao artigo 5.º. Passa-se depois ao capitulo 5.º, entrando-se na analyse do capitulo 7.º. Depois de larga discussão sobre

ARYS
8, Rue de la Paix, 8—Paris
Flacon, 40 Fr. Flacon reclame, 21 Fr.

O MELHOR PERFUME

Perfume para homens, casando-se agradavelmente com o aroma do tabaco.

TRINDADE
A's 8 1/2
1—Symphonia
2 a 7—*Casacas e dollars*
5.º, 5.º e 6.º epis.
8—*A frescura do jardineiro*
ESTREIA
— Intervallo —
9—Symphonia
10 a 17—*Tih-Minh*
5.º, 5.º e 6.º epis.
7.º epis.—ESTREIA

BATALHA
A's 8 1/2
1—Symphonia
2—*A frescura do jardineiro*—EST.
3 a 10—*Tih-Minh*
5.º, 5.º e 6.º epis.—7.º epis.—EST.
A's 10 1/4
1—Symphonia
2 a 3—*Tih-Minh*, 7.º epis.—EST.
4 a 9—*Casacas e dollars*
5.º, 5.º e 6.º epis.
10—*A frescura do jardineiro*
ESTREIA

—Salão Jardim da Trindade — Bilhetes annuaes para 1921— Rso. 100$00. — A assignatura encontra-se aberta no escriptorio da Empreza

Empreza Electro-Ceramica

As vastas installações da Empreza Electro-Ceramica, em Villa Nova de Gaya, foram hontem visitadas por muitos dos mais notaveis congressistas do P. R. P.

A's oito horas da manhã, entrou no edificio da Empreza, o tenente-coronel, snr. Liberato Pinto, presidente do conselho de ministros, que se fazia acompanhado do seu secretario, snr. Cabral. O illustre visitante percorreu toda as secções da Fabrica, levando a seu lado o engenheiro da casa que incessantemente lhe prestava informações sobre as diversissimas operações do fabrico do material electrico. Finda a visita, o chefe do governo declarou-se favoravelmente impressionado pela ordem e pelo rigor de methodo que reinam n'aquelle grandioso estabelecimento, accrescentando que o governo não se recusaria nunca a auxiliar a Empreza em tudo o que para a sua futura prosperidade seja justo.

Ao retirar-se, s. exc.ª foi acompanhado até ao automovel pela gerencia e representantes do pessoal superior da Fabrica.

Duas horas depois transpuzeram o portão dois outros automoveis, conduzindo o snr. dr. Augusto Nobre, ministro da instrucção; dr. João Luiz Ricardo, antigo ministro da agricultura; engenheiro Annibal Lucio d'Azevedo antigo ministro do commercio; Ernesto Navarro que foi titular da mesma pasta; os deputados snrs. João Camoezas, Plinio da Silva e Nunes Loureiro; Antonio Duarte, presidente da Camara de Mafra, dr. Bossa da Veiga, medico; João Calléis Grillo, agrimensor, Domingos Rodrigues Pablo, commerciante; Luiz Augusto da Silva, thesoureiro do 5.º Bairro de Lisboa, e varios outros congressistas, cujos nomes não nos foi possivel obter.

Todas estas pessoas foram recebidas no largo recinto de acesso á Fabrica pelos membros da direcção e pelos cavalheiros que alli já se encontravam, entre os quaes notamos os snrs. Alberto da Conceição Teixeira, presidente da Camara Municipal de Gaya; Armindo Ramos, vereador da mesma Camara; Lourenço Correia Gomes, presidente da Camara de Cascaes, e os engenheiros snrs. Ferreira do Amaral e Francisco Guedes, actualmente ao serviço da Electro-Ceramica.

Os visitantes, sempre elucidados pelos directores e engenheiros do estabelecimento, passaram successivamente a todas as secções e dependencias d'este grande monumento da industria nacional, examinando as diversissimas operações do fabrico de porcelanas electricas, desde a transformação da materia prima, preparação da pasta e modelação, até ás officinas metallurgicas onde as mais complicadas machinas aperfeiçoam os metaes, destinados a guarnecer as porcelanas, na sua enorme variedade de aparelhagem electrica. A' medida que passavam de umas a outras secções, todos os visitantes manifestaram um vivo interesse pela maneira como taes trabalhos se acham organisados, pelo methodo a que obedecem, pela educação rigorosa do pessoal, pela systematisação que liga e unifica todos os trabalhos da Fabrica. As moendas do kaolino, os apparelhos de tornear, a fabricação das numerosas peças que as installações electricas exigem, inspiraram a maior curiosidade aos visitantes,—um interesse tão imprevisto que lhes entreteve demoradamente a attenção.

As officinas em que se está fabricando o tubo isolador, systema Bergmann, de que a Electro Ceramica possue o exclusivo, foram as ultimas a ser visitadas. As surprezas de technica que ahi são produzidas por um machinismo tão engenhoso como variado, encantaram os visitantes. Estes não puderam occultar a admiração que lhes foi incutida pela primorosa perfeição dos productos, mil objectos de delicadissima structura em que a nitidez das porcelanas se casa com as applicações metallicas, requeridas pelos effeitos industriaes da electricidade. No espirito de tantas pessoas de distincção, ficou impresso, e de modo a evidenciar-se, o facto incontroverso de que a Empreza Electro-Ceramica é uma das mais bellas e mais bem montadas industrias modernas em Portugal, e que, no seu genero, sendo a unica no nosso paiz, é digna de comparar-se ás suas congeneres na Europa.

Terminada a visita, foi servido um profuso copo de agua, servindo de pretexto para a troca das impressões, mas produzindo uma eloquente manifestação de applauso á Electro-Ceramica, em vista das excellentes disposições em que se achavam as pessoas que assistiram.

Abriu os brindes, fazendo em nome da gerencia um discurso de agradecimento aos visitantes, o snr. Ferreira do Amaral, cujos serviços de engenheiro, a Fabrica está actualmente recebendo. O orador fez largas referencias á industria nacional, notando que vai longe a época em que se dizia de Portugal ser um paiz «essencialmente agricola». Não duvida das qualidades do nosso solo e do nosso clima a favor da lavoura; mas, em sua opinião, o paiz é tambem industrial e a Electro-Ceramica ali o estava demonstrando exuberantemente. Seria preciso, porém, que os governos não descurassem jámais a protecção e auxilio de que são merecedoras as nossas tentativas de trabalho, por isso que, se a esta hora os grandes paizes industriaes estão luctando com graves crises que os mercados, podem esses paizes restabelecer dentro em pouco as suas forças productoras, e ameaçarem com a sua poderosa concorrencia aquelles que se acham no começo das suas conquistas de trabalho. A fabricação em séries, que a Electro-Ceramica está realisando, exige não só a garantia dos mercados internos, mas a abertura dos externos. As grandes producções necessitam de expansão, o que não pode obter-se senão mediante uma acção patriotica da parte dos governos.

Aproveitando a occasião de lembrar os serviços que a esta industria tem prestado a collaboração do pessoal operario, o orador dirige a esse pessoal uma calorosa saudação; e reiterando os agradecimentos da gerencia aos assistentes pela honra que haviam dado á Electro-Ceramica, o snr. Ferreira do Amaral concluiu o seu discurso, dizendo que se não apagaria do seu espirito a fé na boa vontade dos nossos homens publicos a favor da industria nacional.

A seguir, usou da palavra o snr. dr. Augusto Nobre, ministro da instrucção. O illustre estadista, aludindo á vastidão das installações e á perfeição dos productos da Electro-Ceramica, reconheceu que o Estado deve tomar na melhor consideração os progressos da industria nacional, entre os quaes a Fabrica que acabava de visitar se lhe offerecia em todos os seus aspectos, como uma das mais importantes comprovações do valor que entre nós tem tido a iniciativa individual. Felicitando a Empreza pela tenacidade e vigor com que realisára a sua obra, declarou que, por sua parte, não deixaria de mostrar o maximo empenho em tudo quanto, dependendo do governo, possa contribuir para o engrandecimento da Electro-Ceramica.

O brilhante parlamentar, snr. dr. João Camoezas, proferiu depois um longo discurso, cujo poder de eloquencia, prendeu a attenção do auditorio, durante mais de meia hora. Não nos sendo possivel resumir as largas considerações que constituiram a materia d'esse discurso, somos forçados a dar uma simples nota de alguns pontos capitaes d'essa bella oração, tão fluente e tão cheia de sentimento patriotico. A Electro-Ceramica—disse o orador—é o producto da vontade forte e intelligente de um homem que, tendo sabido engrandecel-a, soube tambem escolher os collaboradores que deviam ajudal-o na realisação grandiosa da sua obra. O trabalho, a victoria sobre as difficuldades da pratica, o espirito de sacrificio de que brotam, como realidades, as grandes aspirações, constituem o verdadeiro sentido da vida humana. Medico, apesar de ter entrado na politica, nunca esqueceu os deveres da sua profissão, antes nunca desaproveitou ensejo de fortalecer a sua actividade clinica com as informações que a politica lhe póde proporcionar. Assim, podia dizer que as condições hygienicas em que encontrava as installações da Electro-Ceramica, nada deixavam a desejar, graças aos cuidados que n'este assumpto tinham tido os directores da casa. A intuição do genio portuguez é, por vezes, admiravel. Que grande lição o Estado tem aqui a receber! Elle em cuja obrigação está o dever de organisar os serviços hygienicos a impor aos estabelecimentos fabris, ou, pelo menos, a elucidar as industrias ácerca de como deve proceder n'este sentido—não tem esses serviços sufficientemente organisados, mas póde encontrar na Electro-Ceramica a razão e o criterio pelos quaes taes serviços foram dispensados.

Admirando os resultados da actividade humana em todas as suas expressões, o orador considera a Electro-Ceramica uma instituição de tal grandeza, que chega a não conjecturar o que ella poderá ser no futuro. Recorda uma phrase de Bismark, um dia em frente de Hamburgo: «Aqui começa um mundo que eu não conheço!» Isto poderia o orador dizer da Electro-Ceramica, tal o desenvolvimento das suas secções e o que já se mostra o que ámanhã devem ser.

O snr. dr. Bossa da Veiga discursou, exprimindo o seu enthusiasmo pela importancia da Electro-Ceramica e mostrando-se perfeitamente surprehendido quer pela vastidão do estabelecimento, quer pela nitidez dos seus productos, teceu os maiores elogios á Empreza.

Seguiu-se o snr. Ernesto Navarro, antigo ministro do commercio, em cujo breve discurso disse que se tão depressa não sahisse do governo teria apresentado um projecto favoravel á creação de uma Escola Industrial junto da Electro-Ceramica.

O snr. dr. João Luiz Ricardo, notando que pela segunda vez se encontrava no recinto da Electro-Ceramica, affirmou que os momentos gastos n'estas suas visitas ao grande estabelecimento, são dos mais bem empregados da sua vida, promettendo que em todas as suas vindas ao Porto, não se esqueceria de visitar a Electro-Ceramica, onde sempre tinha a apreciar progressos e innovações.

Fallou o snr. Annibal Lucio de Azevedo que, declarando-se sincero amigo da Electro-Ceramica, endereçou os maiores encomios á Empreza. Iguaes sentimentos foram patenteados pelos snrs. Lourenço Correia Gomes, Plinio da Silva, Alberto da Conceição Teixeira e Nunes Loureiro.

Era uma hora e meia da tarde quando os visitantes se retiraram nos seus automoveis.

Associação Medica Luzitana

Conferencia

O snr. dr. Abel Pacheco realisou a sua conferencia sobre «A tensão arterical em cyncologia», verdadeira lição assás proveitosa a todos os cirurgiões e de grande valor mesmo a todo o clinico geral nas suas pesquizas de diagnosticos.

Assentou as suas considerações sobre factos notados nos casos numerosos das suas operações para realisar as quaes, toda a segurança diagnostica se exige, e d'isso deu prova com os elementos apresentados.

Discutiram largamente o assumpto os snrs. drs. Gomes de Araujo, Jorge Maia, sendo o conferente muito felicitado, em especial pelo snr. dr. Ferreira de Castro e presidente snr. dr. Almeida Garrett.

Emprezarios de Açougues

Reuniu a Associação de Classe dos Emprezarios de Açougues, sob a presidencia do snr. Luiz Martins, para resolver o caminho a seguir em face da proposta apresentada pelo senador snr. José Ribeiro, e aprovada na ultima reunião do senado.

Depois de ventilada a questão, foi resolvido enviar á Commissão do Reabastecimento das Carnes o seguinte officio:

«*Ex.mo snr. presidente da Commissão de Reabastecimento de Carnes da Camara Municipal do Porto*—Reunida a classe dos Emprezarios de Açougues do Porto, hoje dia 20, para apreciar a proposta approvada na ultima sessão do senado, do ex.mo snr. senador José Ribeiro, por maioria dos socios presentes foi resolvido:

Tomar de 1 de janeiro, sobre si o reabastecimento de carnes á cidade, pelo preço da actual tabella, sem mais agravamentos de preços, durante o praso de um anno, desde que lhe seja entregue o serviço de matança, tal qual estava á data da municipalisação.—O presidente da reunião, (a) *Luiz Martins.*»

Associação de Classe A. dos Proprietarios de Padaria do Porto

Reunião magna

Ficam por este meio convidados todos os industriaes de padarias para comparecer hoje, 21 de dezembro, na séde do Centro Commercial do Porto, sita á praça Guilherme Gomes Fernandes, ás 13 horas precisas (uma hora da tarde), para completo esclarecimento da situação da industria de panificação e a direcção dar conta dos seus trabalhos junto de s. exc.ª o snr. governador civil do Porto em face do encerramento de varias padarias.

Porto, 21 de dezembro de 1920.

O presidente da assembleia geral, (a) *Guilherme Ferreira de Faria.*

Audições

A harpista Lea Bach

Apresenta-se ámanhã, á noite, no Salão de Festas do Jardim Passos Manoel, a notavel harpista Lea Bach, já conhecida dos nossos *illettantti* pelos concertos realisados em abril findo, no theatro S. João, que constituiram um verdadeiro triumpho.

D'esta vez, Lea Bach dará apenas dois concertos, o primeiro dos quaes se realisa ámanhã.

Os bilhetes têem sido muito procurados.

Conservatorio de Musica

A'manhã, ás 9 da noite, realisa-se n'este estabelecimento de ensino o 30.º exercicio de alumnos.

A GATUNAGEM

Providencias! E' preciso que os gatunos sejam castigados

Se não se fizer isso, dentro de pouco tempo não se poderá andar nas ruas do Porto.

E' o que se está a vêr. Os larapios continuam na sua criminosa acção, contando sempre com a impunidade. Não póde ser. A auctoridade deve ser inexoravel para esses malandrins.

No sabbado um agente de policia de investigação capturou os conhecidos larapios Carlos Maia Soares Guedes e Alberto Ferreira Baltar, para averiguações de furtos, e cujas queixas existem n'aquella policia, suspeitando-se que sejam elles os auctores d'esses furtos. E' preciso dizer-se que o primeiro conta 36 prisões e o segundo 19, ambos por furto e vadiagem.

No acto da captura, um dos meliantes, de revólver em punho, e o outro munido de uma navalha, ameaçaram de morte o guarda captor.

Os presos foram enviados n'aquelle dia ao tribunal de investigação criminal; mas apesar do respectivo processo estar devidamente testemunhado, os dois gatunos foram restituidos á liberdade.

Não tem commentarios.

Os larapios procuram todos os meios para levar a cabo os seus intentos. Vejamos: O snr. dr. Carlos Frias, da rua de Entrequintas, apresentou queixa na policia de que ás 2 horas de uma das ultimas noites appareceram quebradas todas as lampadas electricas da rua do Triumpho, a qual ficou completamente ás escuras, certamente no intuito de se fazerem assaltos aos transeuntes ou então praticar-se algum arrombamento,

Ha mais: Os gatunos têem quebrado e roubado grande numero de candieiros da illuminação publica, a fim de os venderem como sucata.

Ante-hontem, a policia de investigação, procedendo a uma rusga nos pontos em que tem sido postos em prática esses roubos, conseguiu capturar quatro dos auctores d'esses furtos. São elles: Abilio Gomes e Claudino de Souza, ambos da Arrabida; e Alberto Carneiro e Maria Aurora, da rua Luiz Cruz, sendo recolhidos no Aljube.

A policia prosegue nas averiguações. Assim é preciso.

Jogo illicito

Ante-hontem, á noite, o chefe Castro, da policia administrativa, acompanhado de alguns guardas, assaltou uma casa do Campo 24 de Agosto, onde sabia se dava jogo de azar, nada encontrando.

Sá da Bandeira
Empreza Antonio Castro
Companhia SAMWELL DINIZ
Gerente — *Jorge Grave*
HOJE ás 9 1/4 da noite
Ultimas
representações da espirituosa comedia em 3 actos
O MARIDO A' FORÇA
Quinta feira, 23—5.ª recita de assignatura—1.ª da comedia inglesa, em 3 actos O HOMEM DUPLO—protagonista o distincto actor *Antonio Pinheiro*
Sabbado e domingo MATINEES

Jardim Passos Manoel
Hoje—SOIRÉE ELEGANTE—Hoje ás 8 1/2
— ESTREIA —
do 9.º e 10.º epis. intitulado
Refens e as duas amazonas
em 4 partes do celebre e sensacional film
O TIGRE : : : : : : : : SAGRADO
Todas as Ultimas Estreias
Concerto no *hall* — Chauffago a vapor—Buffets

LEA BACH
AMANHÃ—quarta-feira 22 e quinta-feira 23
2 unicos concertos de assignatura e despedida
d'esta EMINENTE HARPISTA no
Salão de Festas
ás 21 1/4 horas.
Bilhetes á venda

Junta de Massarellos

Foi-nos enviada a seguinte nota:

«A junta d'esta freguezia, tendo conhecimento de que alguem anda angariando donativos para distribuir um bôdo aos pobres, no proximo Natal, previne os seus parochianos de que esta, junta ninguem incumbiu d'essa missão, pedindo-lhes que mandem deter quem se apresentar para esse fim.

Pede tambem a todas as pessoas que foram logradas enviem os seus nomes e moradas a esta junta, assim como a designação das quantias com que subscreveram, a fim de se proceder judicialmente. O presidente, *Cypriano Duarte Vieira.*»

Sá Beneficente

Esta instituição recebeu do snr. barão Lourenço Martins, de Cêlte, a quantia de 40$000 réis, para serem disbribuidos pelos seus pobres, resolvendo a direcção agradecer áquelle bemfeitor o seu valioso donativo.

Curso dos lyceus

No dia 10 de janeiro proximo abre este curso que é dirigido por professores competentes e que conta já grande numero de matriculas. Adiante vai o annuncio.

Na linha ferrea

Apparecimento de bombas explosivas

Pelas praças guarda-republicana que ainda se encontravam de guarda á linha ferrea, foram encontradas em Ermezinde quatro bombas explosivas.

Pelo commandante do destacamento da referida estação foram as bombas enviadas á policia de esta cidade.

DESASTRES

Desabamento de saibreira — Queimaduras—Outros acidentes

Hontem, de manhã, no logar do Cavaco, em Gaya, desabou uma saibreira, sendo colhido o trabalhador Adelino Antonio de Souza, de 29 annos, casado, residente no Candal, que ficou ferido no rosto e com a coxa direita fracturada.

Conduzido ao hospital da Misericordia, foi soccorrido pelo snr. dr. Aroso, recolhendo á enfermaria n.º 4.

Hontem, na fabrica de garrafas da Amora, em Campanhã, tendo rebentado o tubo de uma caldeira, a descarga do vapor attingiu o fogueiro José Joaquim de Oliveira, de 56 annos, casado, de Avintes, que ficou muito queimado no rosto e pelo corpo.

Recolheu á enfermaria n.º 6 do hospital da Misericordia, tendo-lhe prestado os soccoros medicos o snr. dr. Angelo Soares.

Por ter cahido de um muro, ficando muito contusa nas costas, deu entrada no hospital da Misericordia, enfermaria n.º 14, Maria Pedrosa, de 60 annos, viuva, oleira, residente em Gaya.

No largo do Coronel Pacheco cahiu, ante-hontem, de um carro electrico, ferindo-se na cabeça, o aprendiz de trolha Oliveiros Guimarães, de 13 annos, da rua de Montalegre.

Depois de soccorrido no hospital da Misericordia pelo snr. dr. Angelo Soares recolheu a casa.

De Oliveira de Azemeis veio hontem para o hospital da Misericordia o entalhador Domingos da Silva Correia, de 21 annos, que devido a desastre com uma pistola, ficára gravemente ferido no abdomen. Soccorreu-o o snr. dr. Abeilard Teixeira.

TRIBUNAL MILITAR ESPECIAL

Julgamentos á revelia

Foram hontem julgados, no tribunal militar especial, como implicados na restauração da monarchia no norte, os seguintes officiaes e sargentos pertencentes ao regimento de cavallaria 9: tenente-coronel Jayme Raul Carvalho Silva; major Joaquim Cesar de Araujo Rangel, capitão Francisco Pereira de Amorim, alferes José Vaz Carneiro Seabra de Lacerda Baharaem, Nicolau Sotto-Maior Negrão, Antonio Calainho de Azevedo, Jorge Leal Furtado Coelho e os 2.os sargentos Fernando Peixoto de Souza Villas-Boas, Henrique Leal e outros.

A audiencia, que começou ás 11 horas, foi interrompida ás 5 horas da tarde, devendo proseguir hoje.

Na Universidade do Porto

Visita do snr. presidente do ministerio

O tenente-coronel snr. Liberato Pinto, presidente do ministerio, visitou hontem, acompanhado dos snrs. drs. Augusto Nobre, ministro da instrucção; e José Dominguez dos Santos, ministro do trabalho, a Universidade do Porto.

O chefe do governo foi recebido por todo o pessoal docente e de secretaria, tendo havido troca de saudações e discursos patrioticos.

O snr. Liberato Pinto, após a visita, retirou, sendo acompanhado até á porta por todas as pessoas que o receberam.

OS FERROVIARIOS

Desoccupação militar das estações

Como dissémos, retiraram ante-hontem das estações de Campanhã e de Gaya as forças que alli se encontravam desde o inicio da *gréve* dos ferroviarios do Minho e Douro e da C. P.

Hontem, da tarde, esteve na direcção do Minho e Douro a apresentar cumprimentos de despedida o snr. capitão Pires, de infantaria 18, que durante a *gréve* exerceu o cargo de commandante militar da estação de Campanhã.

Donativo para os soldados

A firma Valente Costa & C.ª, Limitada, dirigiu ao alferes snr. Ponte de Carvalho, commandante do destacamento da guarda republicana, que se encontrava na estação das Devezas, um officio elogiôso para as praças do seu commando, e a quantia de 100$000 réis para distribuir pelas mesmas praças.

Readmissão de ferroviarios

Por intermedio do governador civil do districto, tenente-coronel snr. Pires Monteiro, foram, por ordem do chefe do governo, readmittidos todos os ferroviarios do Minho e Douro, que haviam sido suspensos.

Por esse motivo uma commissão d'esses ferroviarios foi ao governo civil agradecer ao chefe do districto os seus bons serviços a favor d'aquella classe.

Reabertura da União Ferroviaria

Por ordem do snr. governador civil foi hontem reaberta a séde da União Ferroviaria, á rua do Heroismo, encerrada desde a proclamação da *gréve*.

Os sêllos foram quebrados pelo chefe da policia de investigação criminal, snr. Bernardo, acompanhado do agente da mesma policia, snr. Soares. A entrega foi feita por meio de auto.

Mundanismo

No directo de hontem partiram os snrs.:

Francisco Gomes dos Santos, D. Alice Loureiro, Alfredo F. Baltar, dr. Armando Marques Guedes, dr. Henrique Pinto de Mesquita, Julio Fernandes Gouveia e Carlos Henrique Pereira e esposa.

—No comboio directo da tarde seguiram hontem para Lisboa os snrs.: Edgard Teixeira Machado e Adriano Ramos Pinto.

O TEMPO

Observatorio Meteorologico da Faculdade de Medicina

Em 20 de dezembro

9 horas da manhã

Pressão atmosph., a 0º de temperatura, ao nivel do mar e a 45º de latitude, 768,52.
Temperatura á sombra, 5.
Maxima da vespera, 9,5.
Minima, 0,5—negativo.
Grau de humidade, 84.
Evaporação, 1,5.
Chuva, 0.
Vento: rumo, S. SE; velocidade, 0,13 kil.

3 horas da tarde

Pressão atmosph., a 0º de temperatura, ao nivel do mar e a 45º de latitude, 769,26.
Temperatura á sombra, 10,2.
Grau de humidade, 57.
Vento: rumo, NE.
Estado do tempo, bom.

21 de dezembro—Principio da aurora, ás 6 h. e 16. Nascimento do sol, ás 7 h. e 55. Occaso, ás 5 h. e 11. Lua, 11 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO —Preamar, 11,3 (alt. 2m,81); 11,35 (altura 2m,89). Baixamar, 4,55 (alt. 1m,05); 5,26; altura 0m,97.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 22 de dezembro. —Da feria. Missa do domingo antecedente, oração 2.ª de Nossa Senhora (*Deus qui de Beatae*), 3.ª pela Igreja ou pelo Papa. Paramentos de côr roxa.

Lausperenne—Nas igrejas do Terço e Victoria.

Pão de Santo Antonio

Na igreja dos Congregados distribuem-se ámanhã, em seguida á missa das 9 horas e meia, pelos bemfeitores do Pão dos Pobres de Santo Antonio, 200 kilos de pão a outros tantos pobres.

—Em seguida a um missa que se celebrou hontem pelo dr. Carlos Pinto, mandou a viuva entregar para o Pão de Santo Antonio dos Congregados 10$000 réis.

Missa de suffragio

Passando hontem o primeiro anniversario do fallecimento de D. Eudemia da Conceição Mendes, saudosa e querida filha do snr. Victorino Mendes, antigo e estimado empregado na secretaria da Faculdade de Medicina do Porto, rezou-se uma missa em suffragio de sua alma, na igreja da Ordem do Carmo.

Além da familia da pranteada extincta assistiram ao religioso acto bastantes fieis.

O snr. Victorino Mendes, a fim de suffragar a alma de sua chorada filha, enviou-nos a quantia de 5$000 réis para pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*, de preferencia soffrendo de doenças pulmonares.

Suffragio

Dos filhos do inolvidavel Benedicto Ferreirinha, recebemos a quantia de 10$000 réis para, em suffragio da alma de seu estremecido e saudoso pai, ser distribuida por pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*. Bem haja.

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua de Sá da Bandeira n.º 202. Das 14 ás 18 horas. (1)

HYGINO — Dentista

RAIOS X
Exames e tratamentos pelos Raios X de uma installação moderna de primeira ordem, no Instituto de Portugal, do Doutor Antonio Coelho (da Universidade de Coimbra), rua do Breyner, 6—Porto—Telephone 1152. *Aberto das 8 ás 20 horas.* (89)

As pharmacias

Hoje, de noite:

2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos, largo S. Domingos, 44

Antonio Ferreira Campos, r. Central, 942, Foz; Pharm. «Occidental», P. Mousinho de Albuquerque, 68; Pharm. de S. Lazaro, Forte Faria, Av. Rodrigues de Freitas, 906; Pharm. Magalhães, P. Rosario, 293; Ernesto Evangelista Camanero, r. da Restauração, 7-1; Pharm. Alliança, r. Conceição, 3; Ernesto de Castro, r. Assumpção, 99, r. Traz, 169; Ricca, r. Bomjardim, 370.

Pharm. Figueiredo, Successor, r. de Cedofeita, 125.

Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 41; M. Cosme & irmão, Costa Cabral, 530; Augusto Botelho, r. Alegria, 363; Pharm. Luso-Brazileira, P. Batalha, 93; Pharm. de Antonio Joaquim Ribeiro & Sobrinho, r. Formosa, 10; Pharm. Pinto da Silva (Homœopathica), R. Bomjardim, 244; Pharm. Barros, r. Loureiro, 104.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial, comquanto estivesse pouco movimentado, firmou-se, ficando compradores a 5 5/8 e vendedores a 5 1/2.

CAMBIOS

Em 20 de dezembro

Praças	Praso	Effectuado por: Compra	Venda	Por
Lund.	90 d/v	5 11/16	—	1/8
	Cheq.	5 5/8	5 1/2	1/8
Pariz..	»	725	750	f. 1
Madrid	»	1$570	1$650	p. 1
Italia..	»	418	430	f. 1
Holand	»	3$800	3$980	d. 1
Suissa.	»	1$850	1$945	f. 1
N.York	»	12:125	12:695	d. 1
Belg..	»	760	770	
Allem.	»	163	175	
AGIO				
L. oiro		48$50	50$00	
Oiro g.		900	920	
Oiro m.		895	915	

Cotações financeiras

Pariz, 19

Renda Franceza, 3 0/0..	56,70
Renda Franceza, 5 0/0, 1916	85,20
Renda Franceza, 4 0/0, 1917	68,60
Renda Franceza, 4 0/0, 1918	69,25
Renda Franceza 5 0/0, 1920	97,75
Estado da Bahia, 5 0/0, 1910	290
Estado de Minas Geraes, 5 0/0, 1907	347
Estado de Minas Geraes; 4 1/2 0/0, 1911.	310
Obrigações da C.ª dos Tabacos, 4 1/2 0/0.	755
Ob. C. Bahia, 5 0/0, 1905	290
Estado Amazonas, 5 0/0, 1906	160
Espirito Santo, 5 0/0, 1908	331
Pernambuco, 5 0/0, 1905	491
Cidade da Bahia, 5 0/0, 1912	145
Porto Bahia, 5 1/2 0/0..	322
Porto do Pará, 5 1/2 0/0	420
Porto do Rio, 5 0/0 (C.ª)	322

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Desembro, 20

Rendimento aproximado:

	Contos	$
Até 19	561	16.971
Em 20, mais de	8	305
	569	16.576

Exportação

Rio de Janeiro—No Amiral Jauréguiberry, Gomes da Veiga & C.ª, 6 sc. rolhas; Dr. Moraes e Costa & C.ª, 17 cx. especies medicinaes.

Santos—No mesmo, Bruno José Taveira, 6 cx. palha de milho; José Maria Tumolino & Filho, 12 cx. ditas.

Pelotas e Maceió—No mesmo, Pedro Bandeira & C.ª, 20 cx. palitos e 9 vol. plantas medicinaes.

Porto Alegre—No Agrestino José Taveira, 10 cx. palha de milho.

Glasgow—No Smerdis, Gomes da Veiga & C.ª, 500 vol. aparas de cortiça.

Bremen—No Hector, Alvaro Gomes de Sá & C.ª, Limitada, 30 bar. vasias.

Angola — No Esperande, Pinto Luzado & C.ª, 8 cx. div. merc.

Moçambique—No mesmo, José de Mello & C.ª, 3 cx. div. merc.

Exportação de vinhos

Rio de Janeiro—No Amiral de Jauréguiberry, 4.000 litros.—No Holbein, 46.976.

Victoria—No mesmo, 9.125.

Pernambuco—No Belle Isle, 875.

Pará—No Benedict, 6.488.

Londres—No Albano, 5.800.

Dublin e Glasgow—No Smerdis, 10.987.

Antuerpia—No Zeelandier, 4.137.

Stockolmo—No Hispania, 57.104.

Copenhague—No Trostburg, 48.

Rotterdam—No Aheresus, 534.

Buenos Ayres—No Amiral Jauréguiberry, 80.

Lisboa—No Miramar, 23.

Funchal—No Victoria, 216.

Importação

Vap. port MIRAMAR

Entrado em 20

De LISBOA

303.249 kilos de trigo para a Sociedade Industrial Alliança, 109.080 kilos de trigo para a Fabrica de Moagem A Portuense, Limitada; 90.900 kilos de trigo, para A. de Figueiredo & Irmão; 1.000 saccos e 100 caixas massas, para a Companhia Industrial de Portugal e Colonias; 186.270 kilos de trigo, para a Fabrica de Moagem e Panificação Victoria; 114.501 kilos de trigo, para a Companhia de Moagem Harmonia.

Hiate port. SENHORA DE MONSERRATE

Entrado em 19

Da FIGUEIRA DA FOZ

190.000 kilos de sal a granel.

Lugre ing. JOHN LLEWLYN

Entrado em 19

De BELORAN

4.827 quintaes de bacalhau, para E. A. Lopes & C.ª.

Lugre din. NAUTA

Entrado em 20

De ST. JOHN'S

3.800 quintaes de bacalhau, para Martins de Souza & C.ª.

Navegação

Em 19 de dezembro

Douro

ENTRADAS:

Não houve.

SAHIDAS:

Lisboa, vapor hollandez Hebe, cap. Kloester, em 5 1/2 pés, carga diversa; conduz 2 passageiros.

Corcubion, vapor norueguez Ost, cap. Rasmussen, em 13 pés, em lastro.

Setubal, lugre inglez General Smuts, cap. Hickman, em 11 pés, em lastro.

Leixões

ENTRADAS:

Liverpool, vapor inglez Darro, 3 1/2 dias, 7:291 ton., cap. Gillard, carga diversa a Tait & C.ª, em 26 pés; conduziu 461 passageiros.

Lisboa, vapor portuguez Miramar, 1 dia, 510 ton., cap. Esteves, trigo a Diogo Joaquim de Mattos, 14 1/2 pés.

Terra Nova, lugre dinamarquez Nauta, 20 dias, 99 ton., cap. Rosmussen, bacalhau a Jervell & Knudsen, 10 pés.

SAHIDAS:

Figueira da Foz, cahique portuguez S. João, cap. Chuva, em lastro.

Portos do Brazil, por Lisboa, vapor inglez Darro, cap. Gillard, 26 pés, conduz 742 passageiros, carga diversa.

Em 20 de dezembro

Douro

ENTRADAS:

Lisboa, por Leixões, vapor portuguez Miramar, 2 dias, 510 ton., cap. Esteves, trigo a Diogo Joaquim de Mattos; em 14 1/2 pés.

Terra Nova, por Leixões, lugre dinamarquez Nauta, 21 dias, 99 ton., cap. Rosmussen, bacalhau a Jervell & Knudsen; em 10 pés.

SAHIDAS:

Não houve.

Leixões

ENTRADAS:

Lisboa, vapor portuguez Santo Antão, 15 dias, 2:674 ton., cap. Bezerra, carga diversa a Armando Ochoa, em 20 pés; conduziu 2 passageiros.

Lisboa, vapor inglez Albano, 1 dia, 512 ton., cap. Ensfield, carga diversa a Coverley, Wall & Westray; em 12 1/2 pés.

Lisboa, vapor sueco Hispania, 1 dia, 591 ton., cap. Carlson, carga diversa a Jervell & Knudsen; em 18 pés.

SAHIDAS:

Figueira da Foz, cahique portuguez S. José, cap. Calhau, em lastro.

A's 17 horas:

Fóra da barra ficam dois vapores ao oeste.

Vento N. O. (brando) e o mar um pouco agitado.

Tejo

Em 20 de dezembro

Entraram os vapores: ing. Darro, de Liverpool e Leixões, com 25 passageiros para Lisboa e 722 em transito; hol. Limburgia, de Amsterdam, Bolonha, Plymouth e Vigo, com carga div., 26 passageiros para Lisboa e 1:092 em transito; hol. Hede, de Amsterdam, Rotterdam e Porto, com carga div.; port. Lima, de Manaus, Pará e Madeira, com carga div., 386 passageiros para Lisboa e 104 em transito; amer. West Tatoka, de Colonia e Beira, com carga div.; hiate port. Açoreano, de Ponta Delgada, com carga diversa; fr. Universo, de Kimper, com batata.

Despacharam para sahir os vapares: hol. Numantia, para Plymouth, Colonia e Bordeus, com passageiros e carga div.; hol. Rizzes, para Passy, em lastro; ing. Limbureia, para Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres, com carga div.; ing. Darro, para Santos, Rio de Janeiro e Buenos Ayres, com carga div. e passageiros; ing. Andes, para Vigo, Cherburg e Sorthapto, com carga div. e passageiros; amer. Jalopa, para Norfalk, vasio; nor. Presidente Wilson, para Bilbau, com carga div.; port. Dondo, para S. Thomé e Principe, com carga div.; all. Soneck, para Brest e Hamburgo; chal. fr. Anne e Odette, para Setubal, vasios.

Palacio de Crystal
SABBADO E DOMINGO
ARVORE DO NATAL
Festa elegante
Milhares de lindos brinquedos
Bilhetes annuaes, typo unico, para todas as festas e espectaculos
Preço, 25$000
No Restaurante
Todos os dias
Almoços das 12 ás 2 *Preço, 3$500*
Jantares das 7 ás 9 *Preço, 4$500*
PRIMOROSO SERVIÇO
A LISTA

THEATRO ASUIA DE OURO
HOJE
e todas as noites a linda revista
Saude e Fraternidade
Sabbado—«Matinée»
Domingo—

NA HESPANHA

Resultado do movimento eleitoral

BARCELONA, 20—As eleições para deputados decorreram sem incidente. Os nacionalistas obtiveram em Barcelona 22.000 sufragios, sendo eleitos 5 deputados.

O partido republicano radical obteve 13.000 votos e dois logares; partido monarchico, 8.000 e dois logares.

No resto da Catalunha os nacionalistas ganharam algumas candidaturas.

NA FRANÇA

Os emprestimos francezes

PARIZ, 20—François Marsal, ministro das finanças, dará esta semana conhecimento na tribuna da camara, do resultado official do ultimo emprestimo. Apesar da discrepção, confirma-se que a totalidade cifra do emprestimo passará além de 30 bilões, dos quaes 8 a 9 em metal somante e outro tanto em bonus do thesouro.

NA GRECIA

A Italia e o reconhecimento do rei Constantino

ROMA, 18—Desmente-se officialmente que o governo italiano tenha reconhecido o rei Constantino e dado ordem ao seu ministro em Athenas para que lhe preste as honras devidas ao soberano de uma nação amiga.

Destituição de professores universitarios

ATHENAS, 19—Todos os professores da Universidade que haviam sido nomeados pelo governo de Venizellos foram destituidos, sendo substituidos por outros affectos ao antigo regimen.

Chegada do rei Constantino

ATHENAS, 19—50 dos melhores nadadores das illhas gregas offereceram-se para rebocar a canôa real que conduz o rei para terra.

ATHENAS, 20—O rei Constantino chegou hontem a esta cidade em comboio especial, vindo de Corintia.

O regresso do rei Constantino e a causa dos alliados

LONDRES, 20—O governo grego decidiu não se applicar á causa dos alliados antes da volta do rei Constantino.

LONDRES, 20—O governo inglez decidiu que o seu ministro em Athenas não mantenha relações com o rei, pois que deseja manter uma unidade de vistas com os alliados.

Fracassa uma tentativa de insurreição militar

ATHENAS 19—O commandante em chefe do exercito grego na Thracia teve de provocar o levantamento de diversas regiões d'aquella provincia. A tentativa falhou.

O general partiu para Constantinopla com 70 dos seus officiaes.

ATHENAS, 19—Correm boatos de uma insurreição militar contra o novo governo.

NA INGLATERRA

Scena de sangue

LONDRES, 20—Uma actriz de nome Gaciety foi morta a tiro em James Street, em Picadilly, por Georges Augusto Kenny, de 30 annos, que com ella vivera durante alguns annos. Kenny suicidou se após ter commettido o crime.

Presume-se que a causa d'esse crime fosse o ciume.

Gaciety é de nacionalidade americana.

NA TURQUIA

Partidarios de Venizellos

PARIZ, 20 — Dizem de Constantinopla que a importante colonia grega d'aquella cidade affirma que muitos gregos são contra a restauração do rei Constantino, mostrando grande dedicação pela causa veniselista.

A multidão partiu as vidraças da redacção do jornal «Patria», que se mostra favoravel a Constantino.

A esta cidade têem chegado muitos officiaes superiores e outros, desertores da Anatolia.

NA SUISSA

A Sociedade das Nações — Encerramento da assembleia

GENEBRA, 18—Encerraram-se os trabalhos da Assembleia da Sociedade das Nações, depois dos discursos pronunciados por Hymans e Motta, fazendo a apologia do trabalho realizado com feliz resultado pela assembleia.

A PAZ

NA ALLEMANHA

O desarmamento da Allemanha — Entrega de material de guerra

BERLIM, 20—Tendo terminado o prazo para a entrega voluntaria do armamento, começaram as buscas em differentes povoações, que têem sido feitas com grande prudencia. Até agora a Allemanha entregou aos alliados 30.000 canhões, 65.000 metralhadoras, 95.000 tubos metralhadoras, 2.500:000 espingardas e destruiu 28.000 canhões, 50.000 metralhadoras, 52.000 tubos metralhadoras e 2.520:000 espingardas.

NA RUSSIA

A paz da Europa — Proposta do governo dos «soviets»

LONDRES, 20—O commissario dos estrangeiros do governo dos *soviets* dirigiu uma nota ao governo da Romenia em que lhe propõe uma conferencia para tratar da paz definitiva na Europa, allegando que d'esta dependa a liquidação das questões entre aquelles dois paizes.

Ultima hora

Congresso republicano

A sessão do congresso do partido republicano portuguez terminou ás 4 horas da madrugada, tendo sido approvado por maioria o relatorio.

Foi eleito o directorio, que ficou assim constituido:

Effectivos—Dr. Alexandre Braga, dr. Affonso Augusto da Costa, Albino Pinto da Fonseca, Alfredo Rodrigues Gaspar, Antonio Maria da Silva, dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, Liberato Damião Ribeiro Pinto, Victorino Maximo de Carvalho Guimarães e Nunes Loureiro.

Substitutos—Antonio Pires de Carvalho, Antonio Rezende, Domingos Frias de Sampaio e Mello, João Antunes Baptista, dr. João José da Conceição Camoezas, Pedro Amaral Botto Machado, Luiz Augusto Simões de Almeida, coronel Ramos Miranda e Balthazar Teixeira.

Annuncios

0139 **Artigos religiosos e bijouterias,** dos melhores fabricantes allemães, vende A. D. Marques, rua do Ouro n.º 200 — **LISBOA.**

8267 **Professora de Harpa,** única que ensina pelo método do grande mestre Félix Godefroid. R. Santos Pousada 49.

9082 **Tintas para impressão e litographia** das melhores fabricas allemãs, vende A. D. Marques, rua do Ouro, 200—**LISBOA.**

Motor electrico

9462 COMPRA-SE usado, de 2 a 3 cavallos. Fallar na rua Nova da Alfandega n.º 64.

Francisco Fernandes da Silva Vianna

Falleceu

9474 A FAMILIA do saudoso extincto cumpre o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações que o funeral se realisa hoje, ás 4 horas e meia da tarde, na parochial de Avintes.

Avintes, 21 de dezembro de 1920.

Feliciano Pinto de Carvalho

9454 SUA esposa, sobrinhos e compadre, convidam as pessoas de suas relações e amizade, bem como as do saudoso finado a assistirem ao seu funeral, que se realisa hoje ás 15 horas e 30 minutos na capella da Batalha.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 21 de dezembro de 1920.

Maria Emilia Ricardina Carvalho
Feliciano Pinto de Carvalho (Sobrinho)
Alvarim Pinto Carvalho
Thiers Pinto Carvalho
José Almeida Cardoso.

Junta da Freguezia de Cedofeita

9473 TENDO fallecido o cidadão Joaquim Marques de Almeida, pai do presidente d'esta Junta, convido os membros effectivos e substitutos a assistirem aos responsos de sepultura, que terão logar hoje, 21 do corrente, ás 16 horas, na igreja de Cedofeita.

Porto, 21 de dezembro de 1920.

O vice-presidente,
Manoel Motta Pedroso.

Ludgero Martins de Almeida

Missa do 30.º dia

REZANDO-SE quarta-feira, 22 do corrente, na igreja da Trindade, pelas 10 horas e meia da manhã, a missa do 30.º dia, em suffragio da alma do fallecido Ludgero Martins de Almeida, sua familia convida as pessoas das suas relações e amigos do saudoso extincto a assistirem a esse piedoso acto.

Porto, 21 de dezembro de 1920.

Agradecimento e Missa

9461 OS paes e irmãos do inditoso Joaquim Maria Castello Branco e Castro procuram significar a sua gratidão a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos do seu querido morto; mas como possa ter havido qualquer omissão involuntaria a todos affirmam o seu maior reconhecimento e participam que na quarta-feira, 22 do corrente, ás 11 horas, será resada na igreja da Ordem do Carmo uma missa pelo eterno descanso do saudoso extincto.

Porto, 21 de dezembro de 1920.

Elvira Maria de Almeida Castello-Branco e Castro
José Augusto de Figueiredo e Castro
Maria Elvira Castello-Branco e Castro
Maria Primitiva Castello-Branco e Castro
José Augusto Castello-Branco e Castro
Leonel Augusto Castello Branco e Castro e esposa

Antonio Francisco da Silva Guimarães

Missa do 15.º dia

9472 ARTHUR de Almeida e Silva Guimarães e Aida Meirelles Monteiro Guimarães participam aos seus parentes e amigos que na proxima quarta feira, pelas 10 horas, celebrar-se-hão na parochial do Bomfim, missas, suffragando a alma do saudoso extincto. Agradecendo, pedem desculpa de alguma falta que involuntariamente incorressem.

Porto, 21 de dezembro de 1920.

9468 FICAM depositados na casa Borges & Irmão, sete decimos numero seiscentos e quarenta, da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, da extracção de vinte e tres do corrente, pertencente ao snr. Celestino Fonseca, residente em Bethelchem, U. S. A.

Porto, 20 de dezembro de 1920.

Carvão optimo

21 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale de Piedade —GAYA Telephone n.º 881

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Alugueres

ALUGA-SE parte de uma casa, independente, R. de Serralves, 810. Pinheiro Manso. 8977

ALUGA-SE quarto decentemente mobilado para homem só. Fallar, rua de Bellomonte, 69. 9085

CASA em Leça, aluga-se desde janeiro. Fallar, rua 31 de Janeiro, 103. 8978

SALA e quarto, sem mobilia, alugam-se, R. de S. Bento da Victoria, 82. 8979

Compras

CASA, compra-se, moderna e com jardim, proxima electrico. Carta á rua dos Clerigos, 40.

CARRO de mão, compra-se em bom estado. Av. Saraiva de Carvalho, 52. 8983

PRATA, compra-se qualquer quantidade. R. de Santa Catharina, 577. 8980

ROUPA, calçado e joias, compram-se sempre. Rua Formosa, 32. 8982

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8152

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Pelames, 73. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

COSTUREIRAS de guarda-soes, precisam-se. R. Martyres da Liberdade, 15. 8985

COSTUREIRA para obra de creança, precisa-se a dias. Avenida da Boavista, 1110. 8986

OFFERECE-SE costureira habilitada, a dias. R. dos Caldeireiros, 13-1.º. 8987

PRECISAM-SE, para roupa branca, costureiras habilitadas. Praça da Liberdade, 127-2.º.

Criadas

CRIADA aos dias, offerece-se Rua do Padeleiro, 12. 8676

PRECISA-SE criada para meio, dando boas informações. R. Antonio Cardoso, 130, á Boavista. 8704

CRIADA para sala e quartos, offerece-se. Rua do Paço, 105. 8988

CRIADA para todo o serviço, offerece-se. Largo de Santo André, 124. 8989

CRIADA para limpeza e corredor, precisa-se. R. Mousinho da Silveira, 91-1.º. 8993

CRIADA para sala, precisa-se. Rua da Piedade, 49, das 10 ás 5. 8994

OFFERECE-SE criada para ir para o Brazil. R. Fernandes Thomaz, 120. 8995

OFFERECE-SE criada chegada da provincia. R. de S. Braz, 570, casa 6. 8991

PRECISA-SE criada para meio e creanças. R. Faria Guimarães, 335. 8992

RAPARIGA, precisa-se para creança e mais serviços. R. Alvares Cabral, 197. 8996

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO-rapaz, precisa-se para todo o serviço. R. Formosa, 390. 8997

CRIADO, precisa-se com boas informações. R. Bomjardim, 345. 8998

PRECISA-SE casal, sem filhos, para quintal. R. Bomjardim, 285. 8999

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes desde 30$000 para cima. R. de Maimerendas, 83. 9102

ACCEITAM-SE commensaes, de respeitabilidade, em casa particular. R. Santa Catharina, 520-3.º. 9000

COMMENSAES, recebem-se desde 30 escudos mensaes. Rua do Pinheiro, 22-1.º. 9002

CASA de hospedes, acceitam-se hospedes e commensaes a preços modicos. R. do *Commercio do Porto*, 95. 9079

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-3.º. 8163

Offertas

PERFEITA de pennas, executa, copia e transforma. Rua do Sol, 87. 8108

CAIXEIRO para padaria, offerece-se. R. de Cedofeita, 327. 9006

COSINHEIRA a dias, offerece-se. R. de Santa Catharina, 1160. 8980

CHAUFFEUR mechanico, offerece-se para fóra do Porto. R. Heroismo, 284. 9004

FRANCEZ, por familia franceza, lições particulares e cursos. 311, Sá da Bandeira, 3.º. 8144

MULHER aos dias, offerece-se. R. do Bomjardim, 541, casa 13. 9005

MENINA para tratar creanças e serviços domesticos, offerece-se. R. Formosa, 174. 9007

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azuil Simões, rua 31 de Janeiro. 8166

RAPAZ com 18 annos, offerece-se para qualquer serviço. R. de Santa Catharina, 1351, casa 13. 9008

SENHORA, sabendo bem allemão e portuguez e escrever a machina, offerece-se. R. Cedofeita, 420. 9003

Pedidos

BARBEIRO, precisa-se official. R. Martyres da Liberdade, 302. 9009

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 133. 8480

CARPINTEIROS habilitados, precisam-se. Largo da Lapa, 27. 9010

EMPREGADO para escriptorio, precisa-se. C. 24 de Agosto, 218. 9012

PRATICANTE de pharmacia, 3 a 4 annos, precisa-se. Fallar na Pharmacia Portella. Bandeira, 313—Gaya.

RAPAZ, precisa-se para escriptorio e armazem. R. Ferreira Borges, 18. 8975

Trespasses

LOJA de comidas e bebidas, passa-se. Rua de S. Victor, 229. 9013

MERCEARIA, passa-se em bom local e afreguezada. Rua da Regeneração, 21. 9015

PASSA-SE uma casa de habitação e loja, sitio central. Fallar, rua Sá da Bandeira, 379.

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 34. 8593

Vendas

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Franceza Sampaio Bruno, 33-2.º. 6639

BILHAR com pertences, vende-se em estado de novo. Rua da Torrinha, 51. 9018

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 5 metros, na rua das Taypas, 49. 8065

CASA DE CAMPO, para repouso de familia de tratamento, vende-se. Av. Rodrigues de Freitas, 280, 2.º, Bessa. 9326

HARPA Erard, vende-se uma. Para vêr e tratar, casa Castanheira, rua do Almada, 204. 8368

MACHINA photographica 9 X 12, de bolso, objectiva anastigmatica «Omnar» Busch, 100 escudos. Sampaio Bruno, 33-2.º. 8358

PREDIO, vende-se por 16 contos, na rua do Heroismo. Carta á N. 7510

MOTOR a gaz, de 8 cavallos, vende-se. Para vêr e tratar, rua da Picaria, 30. 9020

PAPEIS estrangeiros, 1.ª ordem. Dão mais de 10 %. R. Trindade Coelho, 33. 8963

PHOTOGRAPHIA, Chapas frescas e papeis tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 226-2.º. Preços baratos. 6698

TELHA usada, nacional, compra-se no Campo dos Martyres da Patria, 56. 9040

TITULOS ESTRANGEIROS, de 1.ª ordem, dando mais de 6 %. Trindade Coelho, 33. Não se trata com cambistas. 9177

VELAS, chá, gomma, farinha Maranhão, carne e maisena. Liquida-se um pequeno *stock*. Carta á redacção, a B. 9147

TITULOS ESTRANGEIROS, Seguríssimos. Leia o annuncio. 9414

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perdiz. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8082

VENDE-SE um terreno proximo do centro da cidade. Fallar, rua Alvares Cabral, 275. 9019

VENDE-SE uma escada de leque de 4m,80 de altura e 1m,00 de raio. Breyner, 27. 8953

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 28. 8180

8:000 ACHOES SECCOS, vendem-se na avenida Rodrigues de Freitas, 280-3.º. 8327

MEDICOS

Dr. Arthur Fernandes
Orthopedia e Raios X
estomago, intestinos e figado
CLINICA GERAL
Rua José Falcão, 112—das 12 de 16
7984

Dr. Aleixo Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 87
Praça da Batalha, 14
Da 1 ás 5 da tarde

Doenças do olhos
DR. A. DE SOUZA, medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. R. Santa Catharina, 81-1.º. 58

Dr. Neves Rodrigues
Ant. Al. int. do Hospital. Com longa pratica hospitalar e particular **Diagnostico de gravidez. Doenças da gravidez e do parto. Operações de parto. Doenças das senhoras.** 844
Res.: R. Campo Lindo n.º 74. Consultorio: R. José Falcão (antiga D. Carlos), 10. Tel. 1:009, das 14 ás 16.

Cardoso d'Albuquerque—Clinica geral 12 ás 14.

Henrique Navarro—Doenças nervosas e mentaes—14 ás 16.

Eduardo Reis—Doenças dos orgãos genito urinarios—16 ás 18.
Consultorio—R. de Santa Catharina, 47. 664

Dr. Gonçalves d'Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL 7
Consultorio: Rua de José Falcão, 185—Teleph, 792. Residencia: Rua do Pinhal, 53 (Foz)—Telephone, 294 F.

DR. SOUZA FEITEIRA
6847 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Pariz e pratica nos hospitaes de Pariz, Londres e Berlim.
Rua Alexandre Herculano, 215, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas, Campo Lindo n.º 142 — *Telephone n.º 1:415.*

Dr. José Arôso
Medico dos Hospitaes
Clinica geral e doenças venereas e syphiliticas
Consulta das 12 ás 14 e das 15 ás 17
Consultorio: R. José Falcão, 16 *Teleph. 1:009*
Resid.: R. Santa Catharina, 1450
8594 *Teleph. 2:111*

José Curson
Cirurgião dentista. Consulta das 11 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 193, 1.º.

DR. TEIXEIRA LOPES
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 12 ás 17 horas
20

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de pelle, venereas e syfilis
Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124. 58

Doenças das creanças
Dr. J. Alves de Sousa, medico especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332. —Telephone, 1875. 262

Companhia Fiação Portuense
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Obrigações sorteadas
9461 PARTICIPA-SE aos senhores obrigacionistas que no sorteio effectuado hoje das 19 obrigações a amortisar n'este semestre, sahiram sorteados os n.os 38, 145, 250, 272, 357, 402, 494, 673, 676, 804, 811, 884, 892, 966, 1:052, 1:226, 1:375, 1:589 e 1:630 e que o pagamento dos juros relativos ao mesmo semestre, terá o seu inicio no dia 3 de janeiro de 1921, proximo futuro.
Porto, 20 de dezembro de 1920.

Companhia Fabril do Cávado
PORTO
Obrigações
9466 TENDO SE procedido n'esta data ao sorteio de 66 obrigações a amortisar no segundo semestre do corrente anno, a direcção d'esta Companhia faz publico que sahiram sorteadas as de numeros: 27, 62, 73, 97, 106, 152, 240, 250, 279, 390, 398, 414, 424, 655, 725, 822, 864, 874, 934, 1:050, 1:097, 1:100, 1:169, 1:199, 1:253, 1:274, 1:293, 1:376, 1:394, 1:404, 1:486, 1:523, 1:551, 1:553, 1:659, 1:800, 1:876, 1:904, 1:930, 2:057, 2:147, 2:186, 2:200, 2:224, 2:267, 2:282, 2:398, 2:432, 2:441, 2:467, 2:477, 2:480, 2:547, 2:562, 2:581, 2:608, 2:614, 2:706, 2:709, 2:780, 2:813, 2:876, 2:912, 2:947, 2:991 e 2:996.
O pagamento d'estas obrigações, bem assim, dos juros referentes a este semestre, começará no dia 4 de janeiro proximo, continuando ás terças, quintas e sabbados de cada semana.
Porto, 20 de dezembro de 1920.

Curso dos Lyceus
R. Cedofeita, 479-1.º
9464 N'ESTE curso, que abre em 10 de janeiro proximo, leciona-se:
Curso geral (sciencias e letras).
Curso complementar (sciencias e letras).
Disciplinas singulares.
Continúa aberta a matricula todos os dias, das 10 ás 18.

TERRENO
8417 VENDE-SE todo murado e com agua, medindo 42 1/2 metros de frente para o melhor ponto da Avenida da Republica, em Gaya. Trata se com Armando Nogueira, na rua do Agueiro (Ceramica) Gaya.

HAND-MADE JUMPERS ON VIEW
9444
R. de Cedofeita, 112-1.º

Jumpers
—E—
Casacos de malha para Senhoras
EM EXPOSIÇÃO E VENDA
R. de Cedofeita n.º 112, 1.º andar 9443

Titulos estrangeiros
Segurissimos
9413 RENDENDO mais de 10 %. Vendem-se. Trindade Coelho n.º 33.

Tabella de cambios
8935 **DESDE 4 a 45 31/32. Indicações uteis e calendario para 1921.** Preço, $50. Typographia Empreza Guedes. Rua Formosa n.º 242.

Camara Municipal do Porto
Venda de terrenos
9243 NO proximo dia 23 do corrente, pelas 14 horas, proceder-se-ha, nos Paços do Concelho, á venda, em hasta publica, dos terrenos sobrantes da Avenida Camillo e da Avenida das Nações Alliadas.
Porto e Paços do Concelho, 3 de dezembro de 1920.
O chefe da secretaria,
(a) *José Marques.*

Escriptorio
9340 PASSA-SE um, muito central e com telephone. Bomjardim, 232, indica-se.

Figo do Douro
9449 RECEBERAM, **Teixeiras & Leão, Limitada,** Travessa da Bainharia n.º 14 — *TELEPHONE N.º ...*

Machinas de escrever
A TITULO DE RECLAME:
Fitas para machinas de escrever, todos os modêlos
CADA, ESC. 3$00
DUZIA, ESC. 30$00
Atelier de reparações em machinas de escrever
Reparações garantidas 9435
GUILHERME DA SILVA
(Casa fundada em 1916)
Rua Gomes Freire, 160
(PROXIMO Á BATALHA)
— PORTO —

Tubos de aço
Para caldeira sem costura de
70 m/m
76 »
83 »
89 »
9375
Vendem os importadores
José da Silva Maia & C.ª, L.da
Rua de Bellomonte, 12, 1.º

Grande Hotel America Central
Rua de Entreparedes—PORTO
8793 *Serviço de mesa de 1.ª ordem*
Preços modicos

Vasilhame
Vende-se 1 balceiro e varios toneis de castanho, novos, avinhados.
Rua Infante D. Henrique, 61, 1.º—Porto. 9275

PIANOS
9467 A CASA DELERUE, acaba de receber uma remessa dos afamados pianos Gaveau.
Tambem tem em deposito outras marcas dos mais acreditados auctores allemães, bem como pianos em 2.ª mão, por preços muito razoaveis.
Praça da Republica n.º 10

Ernesto Miranda acceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos.
6722
Caixa Postal 1:262 S. Paulo (Brazil)

ARCOS DE FERRO
Em todas as dimensões 9376
Para barris, pipas, toneis e balseiros
Vendem os importadores
José da Silva Maia & C.ª, L.da
Rua de Bellomonte, 12, 1.º

A. D. MARQUES
Rua do Ouro, 200—LISBOA
Comissões e Consignações
Lenhas Cereaes e Palhas
Sabões — Sabonetes e perfumes
Importação de todos os artigos allemães: 9078
Ferragens, cutelarias e productos chimicos; tintas de impressão, litographia, etc.—**Artigos religiosos e bijouterias.**
PEDIR PREÇOS E AMOSTRAS

ARTIGOS DA CASA
Farrow & Jackson, Ld.
EM DEPOSITO:
Machinas de capsular
Rolhadores
Machinas para lavagem de garrafas
Filtros para vinho de diversos modelos
Copos de prova e outros artigos proprios para armazens de vinho
Agentes geraes:
Portuguese Trade Corporation, Ltd.
Rua do Calvario, 72
PORTO 9417

Champagne Léon Chandon
Directamente recebido 9434
Reservas 1911 e 1906
Vende
Alvaro de Oliveira e Silva Junior
56, rua de Entreparedes, 62 — PORTO

Taveira, Laidley & C.ª, L.da
Porto Covilhã
Importação e Exportação
Secção de materias primas para a industria
Oleos lubrificantes "GEOLOIL" para motores, machinas maritimas e automoveis
Accessorios para fiações e tecelagens, Correias, empanques e amiantos
Carvão inglez para todas as industrias, Antracite para Gazogeneos 9439
ARMAZENS
Porto Villa Nova de Gaya Covilhã
SECÇÃO MARITIMA
ESTIVAÇÕES
Cargas e descargas de navios e vapores, reboques costeiros, transporte de mercadorias entre Leixões e Porto.
Proprietarios de rebocadores, fragatas e barcas descobertas, carregando cerca de 5:500 toneladas.
Escriptorio:
Rua Infante D. Henrique, 47
TEL: 887
TEL:—COALOIL **PORTO**

Prata, Ouro e Platina
OURO { Para derreter—Compramos gramma a . . . . . 4$000
Libras—Compramos gr. a . 49$000
Em barras e moedas—Compramos gramma, agio. . . 822 0/0
PLATINA—Para derreter—Compramos, gramma . . . . . 12$000
PRATA — Para derreter — Compramos, gr. 90
GALLO & LIMA
R. 31 de Janeiro, 148 5943
Nota—Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver ligeiras alterações.

Para que estar a agravar os cambios comprando sulfato de cobre estrangeiro?
Sulfato de cobre nacional
Percentagem garantida 98|99
Vende-se a preço fixo e aos snrs. lavradores a qualquer quantidade dentro das necessidades do seu consumo.
Preços em escudos abaixo dos preços estrangeiros.
Descontos de prompto pagamento convidativos.
Aconselhamos os snrs. lavradores a cobrirem desde já as suas necessidades.
Companhia União Fabril
Lisboa, Porto, Torres Vedras, Thomar, Torres Novas, Santarem, Obidos. 9459

RELATORIO
DA
Companhia de Seguros AFRICANA
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Capital: Esc. 500:000$00

SENHORES ACCIONISTAS:

Para cumprimento do que dispõe o n.º 34 dos nossos estatutos vem a vossa Direcção apresentar-vos o relatorio de contas do anno findo, de 1919.

Não foi prospero para esta Companhia como o não foi para muitas das nossas congeneres o anno de 1919.

Com a terminação da guerra (facto que todos com prazer registramos) as receitas das Companhias tiveram uma brusca diminuição e tão importante ella foi que Companhias houve que essa diminuição foi a cerca de 90 %.

Por outro lado os sinistros occorridos em fins de 1918 e em 1919, foram, como diremos, um verdadeiro cyclone que por este ramo de industria passou, porque, sem termos procuração das nossas congeneres, afoitamente o diremos, causou enormes prejuisos na sua grande maioria e isso o demonstram muitos relatorios que temos presentes.

N'estas condições a vossa Direcção, depois de um aturado estudo, reconheceu que para o bom funccionamento da Companhia, se torna necessario uma reforma dos nossos estatutos e uma completa remodelação na sua fórma de trabalho, e assim, em tempo opportuno será apresentado ao vosso esclarecido criterio um modesto trabalho de dois directores d'esta Companhia, que não tendo pretenções, só desejam elevar a Companhia a uma situação desafogada e sem as difficuldades com que actualmente lucta.

Tendo o director effectivo d'esta Companhia o exc.mo snr. Alberto Graça de se ausentar para fóra do continente, foi em maio chamado á effectividade, o director substituto mais votado, o exc.mo snr. Antonio Joaquim Ferros que tem dedicado todo o seu esforço e boa vontade ao bom funccionamento da Companhia.

A nossa Delegação no Porto a cargo da respeitavel firma E. A. Lopes & C.ª, Limitada continuou a prestar-nos o seu valioso concurso manifestando-lhe o nosso agradecimento.

Tambem ao vosso digno Conselho Fiscal nos cumpre agradecer a sua coadjuvação.

Pelo balanço junto podereis apreciar a situação da Companhia.

Lisboa, 31 de dezembro de 1919.

Pela Companhia de Seguros «Africana»,
Os directores,
Antonio Joaquim Ferros
Fernando das Neves Ribeiro
Alexandre Fraseres.

Balanço geral em 31 de dezembro de 1919

ACTIVO

Accionistas		
Prestações não pedidas		450.000$00
Caixa		
Saldo em cofre		1.379$12
Premios a receber		
Recibos por cobrar		25.158$34
Moveis e utensilios		
Saldo d'esta conta		4.123$81
Correspondentes		
Saldo d'esta conta		2.634$67,5
Delegação no Porto		
Saldo d'esta conta		14.329$67,7
Consortium Portuguez		
Saldo d'esta conta		930$55
Letras a receber		
Sua importancia		23.085$98
Caixa Geral dos Depositos		
Deposito conforme a lei		25.000$00
Papeis de credito		
Saldo d'esta conta		23.311$70
Chapas		
Seu valor		300$00
Encargos adeantados		
Renda de janeiro de 1920		40$00
Valores a liquidar		
Saldo d'esta conta		5.551$61
Bancos		
Depositado á ordem		422$51
Devedores e credores		
Saldos devedores		53.086$05,9
C.as Seguradoras		
Saldo n'esta conta		192.125$72
Escudos		821.479$75,1
Ganhos e Perdas		239.036$37,9
Escudos		1:060:516$13

PASSIVO

Capital		
Fundo social		500.000$00
Delegação de Barcl.		
Saldo d'esta conta		2.970$42
Banco Eo. Port. o/ Emp.		
Saldo d'esta conta		12.617$67
Contribuições		
Saldo d'esta conta		2.064$70
Fundo de garantia		
Saldo d'esta conta		3.000$00
Dividendos a pagar		
De 1918		1.968$00
Letras a pagar		
Sua importancia		180.307$26
Devedores e credores		
Saldos credores		25.369$85
Sinistros a liquidar		
Saldo d'esta conta		332.218$23
Escudos		1:060.516$13

Ganhos e Perdas em 31 de dezembro de 1919

DESPEZA

Despezas geraes		12.119$49,7
Commissões		24.477$75
Estornos		8.784$59,5
Resseguros		34.967$55,5
Descontos		927$39
Ordenados		6.089$50
Honorarios		4.577$00
Juros		2.558$01
Anulações		12.418$57
Sinistros liquidados	122.059$80,7	
Sinistros p/ liquidar	332.218$23	454.278$03,7
Escudos		561.197$90,4

RECEITA

Saldo de 1918		18.743$82
Seguros effectuados		111.291$98,5
Sinistros maritimos		
Quotas-partes a receber de varias Companhias		192.125$72
Escudos		322.161$52,5
Ganhos e perdas (Saldo)		239.036$37,9
Escudos		561.197$90,4

Lisboa, 31 de dezembro de 1919.

Parecer do Conselho Fiscal
EXC.mos SNRS. ACCIONISTAS

Cumprindo um dos nossos deveres, vamos dar o nosso parecer sobre o relatorio e contas da direcção, durante a gerencia de 1919.

Pelo balanço annexo vereis que não foi favoravel o resultado do anno, e sobre elle já a direcção vos expõe algumas circumstancias contribuintes, sendo nosso dever, acrescentar que, a verba de sinistros pagos durante o exercicio foi avultadissima e bom assim os processos pendentes á data do encerramento de contas.

Este facto é por assim dizer o factor principal da elevada cifra que apresenta activamente a conta de Ganhos e Perdas, devido a não ser possivel apreciar e valorisar as reclamações dos ditos processos, o que deu motivo á direcção a levar a conta de Sinistros a Liquidar a quantia de esc. 332.218$23, deixando a coberto mais de que as reclamações pendentes.

Por isso podemos asseverar que o prejuizo apresentado, será beneficiado no novo exercicio pelo remanescente da referida conta.

Lisboa, 2 de maio de 1920.

Cesar Augusto Gomes
Antonio Alfredo Gomes Barbosa
Antonio Ferreira Neves.

Queijo da Serra da Estrella
ESPECIALIDADE DA CASA
9463 **Figo do Douro, o que ha de melhor e Mel de Traz-os-Montes, de fina qualidade.**
A. J. de Almeida Freire
Rua Mousinho da Silveira n.os 19-21
PORTO

†

D. Maria Augusta de Jesus Marques Guimarães
FALLECEU
9469 SEUS filhos, nora, genros, neto e sobrinho participam o seu fallecimento e pedem ás pessoas das suas relações, bem como ás da saudosa finada a subida fineza de assistirem aos seus funeraes, que se realisam hoje, ás 4 horas e meia da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 21 de dezembro de 1920.

†

Antonio Joaquim Martins da Cruz
FALLECEU
9470 SUA esposa, filha, nora e genro abaixo assignados rogam as pessoas das suas relações e ás do saudoso extincto a subida fineza de assistirem aos seus funeraes, que se realisam ás 16 horas de hoje, na capella de Agramonte.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 21 de dezembro de 1920.

Eugenia da Silva Cruz
Alice da Cruz Almeida
Emilia de Almeida Soares Cruz
Hernani Gonçalves de Almeida.

Sulfato de cobre inglez
Marca Macclesfield 98|99 o|o, qualidade garantida 9249
Vendem para entrega immediata
João de Bettencourt, L.da
23, Rua de Valverde—Gaya
TELEPHONE, 69

Arnaldo Maia Mendes
Director da **Maternidade do Porto**
Doenças de senhoras—Operações e partos.
Consultas—Maternidade do Porto, rua de Camões, 329, da 1 ás 3 da tarde. Telep. 1312.—Rua de Sá da Bandeira, 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.
(A começar no dia 1 de outubro) 7566

Apparelhos para içar navios afundados
9429 JOHN Anthony de Vito, deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilegio de invenção que n'este paiz lhe foi concedido pela patente n.º 10:489, para «aperfeiçoamentos nos apparelhos para içar navios afundados».
Para tratar e informações o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira

Editos de 30 dias

9382 PELO juizo de direito da 2.ª vara civel da comarca do Porto e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de 30 dias a contar da publicação do 2.º e ultimo annuncio, a citar os legatarios: Junta de Parochia da freguezia de S. João Baptista de Gondar, concelho de Guimarães; Junta de Parochia da freguezia de Santo Adrião, concelho de Famalicão, e Emilia Galega, casada, domestica, moradora em Famalicão, para deduzirem os seus direitos no inventario de maiores a que se procede por obito de Joaquim José Dias Pereira, viuvo, morador que foi na rua de Alexandre Herculano, d'esta cidade do Porto, em que é inventariante o filho, Dr. Aguilar da Silva Pereira.

Porto, 14 de dezembro de 1920.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Barros e Sousa.

O escrivão de direito,

Rodrigo Guarisio Pereira da Fonseca.

O solicitador,

Arnaldo Guarisio Fonseca.

Tribunal do Commercio do Porto

Fallencia de Antonio de Souza Ribeiro

9432 POR sentença d'este Tribunal foi declarado em estado de quebra o industrial e commerciante Antonio de Souza Ribeiro, com fabrica de fundição de artigos de ferro e fabrica de papel, na freguesia de Avintes, do concelho de Gaya, sendo nomeado administrador da fallencia Antonio Ferreira Soares Junior. Para a reclamação dos creditos foi marcado o praso de 40 dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, dentro do qual os credores do fallido devem apresentar no cartorio do 1.º officio d'este Tribunal as suas reclamações, nos termos do artigo 236.º do Codigo do Processo Commercial, sob as penas legaes.

Porto, 14 de dezembro de 1920.

O juiz-presidente da 1.ª vara,

Monteiro.

O escrivão do 1.º officio da 1.ª vara,

Augusto Ribeiro da Silva.

Maternidade do Porto

Fundador—Dr. Arthur Maia Mendes

Director—Dr. Arnaldo Maia Mendes

9385 PARTOS de senhoras—Operações—Partos—Consultas gratuitas diarias, aos pobres—Consultas para pensionistas, ás 1 ás 3 da tarde.

Rua de Camões n.º 329—Telephone n.º 1:312—Consultas na rua de Sá da Bandeira n.º 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

Companhia União Fabril Portuense

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 900.000$00

AVISO AOS SNRS. ACCIONISTAS

9445 TENDO de se proceder á emissão da 2.ª série de 5.000 acções d'esta Companhia, da importancia de cem escudos cada uma e de harmonia com a deliberação da assembleia geral extraordinaria, de 29 de novembro findo, são convidados os snrs. accionistas, que assim o desejem, a fazer a sua subscripção no escriptorio da mesma, sito á rua da Piedade, 148, em todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas.

A subscripção, de 80 p. c., na proporção do numero de acções que cada accionista possuir, tem principio no dia 23 e termina em 31 do corrente mez, devendo no acto da subscripção dar entrada no cofre d'esta Companhia a 1.ª prestação de 10 p. c. sobre a importancia das acções subscriptas.

As restantes entradas, divididas em 1 prestação de 10 p. c. e 4 de 20 p. c., realisar-se-hão até aos dias 10 dos mezes de fevereiro a junho proximo.

No acto da subscripção é indispensavel a apresentação dos respectivos titulos comprovativos da sua qualidade de accionista.

Porto, 19 de dezembro de 1920.

Os directores,

Antonio Luis da Fonseca José Esteves Fraga.

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

—PORTO— 177

Joias

210 COMPRAM e vendem em segunda mão **Allo & Lisboa**, *Rua 31 de Janeiro n.º 149.*

Alfandega do Porto

Leilão

RAUL TAMAGNINI BARBOSA, diplomado com o Curso Superior de Commercio, inspector do quadro geral aduaneiro e director da Alfandega do Porto, etc.:

9458 FAÇO saber que no proximo dia 22 do corrente mez, pelas 13 horas, na sala das arrematações d'esta casa fiscal, se procederá á venda, em hasta publica, das mercadorias adeante descriptas apreendidas e abandonadas, a saber:

Bolsas de prata, arcos de ferro, tecidos de sêda tintos, algodão em rama, folha de Flandres, barras de aço, etamine, trinca, cabo de linho, barras de ferro, peles cortidas, glycerina, carvão, aduella, paramentos religiosos taes como, casulas, castiçaes, imagens, etc. Objectos de ouro: (brincos, aneis, fleiras, perolas falsas) e bem assim o direito e obrigação de retirar durante o anno de 1921 toda a palha e papel procedente de embalagens.

Alfandega do Porto, 18 de dezembro de 1920.

Eu, *Manoel da Veiga Ayres de Gouveia*, o escrevi.

O director,

Raul Tamagnini Barbosa.

Modificação de sociedade

9453 POR escriptura publica de 20 de novembro proximo passado, lavrada nas notas do notario d'esta cidade dr. Antonio Mourão, foi modificada a sociedade commercial por quotas, de responsabilidade limitada, que sob a firma de José Alves dos Reis, Limitada, se havia constituido por escriptura publica de 21 de julho de 1919, e de que o signatario fasia parte, deixando assim de ter interferencia alguma na nova sociedade, o que faz publico para todos os effeitos.

A todos os seus exc.mos amigos e antigos clientes, offerece o seu limitadissimo prestimo na rua Trindade Coelho n.º 21.

Porto, 20 de dezembro de 1920.

José Alves dos Reis.

Manutenção Militar

(Succursal no Porto)

Annuncio

2.ª praça

9485 NÃO tendo sido approvadas superiormente a primeira praça realisada em 15 do corrente, faz-se publico que, pelas 12 horas do dia 27 do presente mez, na secretaria d'esta succursal terá logar em segunda praça a arrematação, em hasta publica, para a venda das lavaduras da fabrica de pão e residuos de ranchos das praças, durante o anno de 1921, devendo as propostas ser entregues em carta fechada e acompanhadas da quantia de 25$00 que constitue o deposito provisorio.

As demais condições encontram-se na secretaria nos dias uteis, das 12 ás 15 horas.

Succursal da Manutenção Militar no Porto, 20 de dezembro de 1920.

O chefe,

Luis Antonio Nogueira.

Capitão.

Dissolução de sociedade

9456 POR escriptura de 19 de outubro p. p. perante o notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi dissolvida, de commum accordo, a sociedade em nome collectivo que girava sob a firma Domingos Ribas & Filho, ficando o activo e passivo a cargo do ex-socio gerente Antonio Ribas, exceptuando a fabrica que possuiam em S. João da Madeira, que passou para nome individual de Domingos Antonio Ribas.

Porto, 23 de outubro de 1920.

(a) *Domingos Ribas & Filho*

Alfandega do Porto

Leilão

Raul Tamagnini Barbosa, diplomado com o curso superior de commercio, inspector do quadro adnaneiro, director da Alfandega do Porto:

9457 FAÇO saber que no dia 23 do corrente, pelas 13 horas, na sala dos leilões, se ha-de proceder á venda em hasta publica das seguintes mercadorias procedentes das cargas dos vapores ex-allemães.

Tecidos de algodão, obra de ferro forjado pintado, louça de ferro esmaltada, vidro em obra, livros em branco, malha de algodão, productos chimicos, latão em obra, agulhas, espingardas, oleos volateis, cianeto de potassio, laminadores, de aço, (cilindros) moldaras de madeira, malaquito, quinquilherias, envolopes, postaes, papel pintado, papel, ferragens.

Alfandega do Porto, 20 de dezembro de 1920.

Eu, *Manoel da Veiga Ayres de Gouveia* o escrevi.

O director,

Raul Tamagnini Barbosa.

Empregado de praça

9398 PRECISA-SE de um, que esteja bem relacionado em todas as fabricas do Porto. Dá-se ordenado e percentagem. Offerece-se boa situação. Carta á redacção, ás iniciaes M. P.

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 9380

Vapores a sahir

London & Hull	ALBANO	Carrega hoje e amanhã e sahe na quinta-feira.
London	DARINO	Esperado hoje.
Liverpool	PALMELLA	Fins do corrente.
Liverpool	THORA	Esperado hoje e carrega amanhã.
Dublin & Glasgow	SMERDIS	Sahe na quinta-feira.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra citados para pôrem as baroas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.ª Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

131, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:650, carga, 430—Telegr.—**Landyar**

Booth Line 9054

Pará, Maranhão, Ceará e Parnahyba	BENEDICT	Em 25 de dezembro. Recebe só carga. Fragatas recebem carga nos dias 16 e 17.
Pará, Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	ANSELM	Em 15 de janeiro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool e Londres	Hildebrand	Em 3 de janeiro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Rio de Janeiro e Santos	HOLBEIN	Em 27 de dezembro. Recebe passageiros de 3.ª classe. Preço esc. 370$00. (Impostos comprehendidos) Recebe carga para o Rio de Janeiro e portos do Sul do Brazil.

C. Nac. Cam. de Ferro

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL ESC. 934.300$00

Nos termos do artigo 13.º dos Estatutos, se faz publico que no sorteio das obrigações da série «Mirandella-Bragança», a que se procedeu em 11 do corrente, sahiram sorteados os n.os 87.901 a 87.925, 40.226 a 40.250, 46.226 a 46.250.

O pagamento dos juros e amortisação d'esta série relativo ao 2.º semestre de 1920, começará no dia 3 de janeiro p. f., em Lisboa, na séde da Companhia, avenida da Liberdade, 59, 1.º, das 11 ás 14 horas, e continuará em todos os dias uteis até 15 do referido mez e depois ás sextas-feiras para as relações conferidas em cada semana.

Este pagamento tambem se realisa no Porto, na Filial do Banco Nacional Ultramarino e no Banco Alliança.

No acto de pagamento será descontada a avença de contribuição de registro que fôr devida e emolumento de 6 % nos termos da lei.

Lisboa, 13 de dezembro de 1920.—O director de serviço, *Belchior José Machado.* 9399

Augusto Guilherme B. de Souza

ADVOGADO

7948 MUDOU o seu escriptorio para a Rua das Virtudes, 3, 1.º.

José da Costa Campos

—FILIAL—

20, R. Sá da Bandeira, 20-A

—PORTO—

75 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

Propriedade no Porto

Livre e allodial

Vende-se

9220 A TRES minutos do americano, Magnifica casa com sala de baile, jardim, quinta, bosque, terra de lavradio, ramadas, arvores de fructo, garage e lindas vistas.

Tratar na rua do Infante D. Henrique, 42-1.º andar.

Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães

Sorteio de obrigações

9410 FAÇO publico que, no dia 22 do corrente mez, pelas quatorze horas, na séde d'esta Companhia, á Praça do Coronel Pacheco n.º 60, se procederá ao sorteio de obrigações, a amortisar no corrente anno.

Porto, 16 de dezembro de 1920.

Pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães,

O gerente,

Antonio Reis Porto.

Batata hollandeza

9440 DE polpa amarella, para consumo e semente, vende-se. No Caes de Ribeira n.º 32.

Linha de vapores Neptun

Vapor—**HECTOR**—para **Bremen**, á cidade, levando carga a frete corrido para **Danzig, Königsberg**, etc., e mais portos da **Dinamarca, Suecia e Noruega**, sahirá em 22 do corrente.

Vapor—**PYLADES**—para **Rotterdam, Amsterdam e Anvers**, levando carga a frete corrido para mais cidades da **Hollanda e Belgica**, assim como para os **Estados-Unidos da America do Norte**, sahirá em 22 do corrente.

Para mais informações dirigir aos agentes 9460

W. Stüve & C.ª

Telephone, 2563 — Rua Dr. Souza Viterbo, 87, 2.º

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Deseado—Em 1 de janeiro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 375$00

Araguaya—Em 10 de janeiro—Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 480$00

(Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais o paquete

Almanzora—Em 3 de janeiro—Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 380$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a anteci-pação.** 8365

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

18, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Vapor RAA

Vindo de Hull & Leith

Este vapor é esperado hoje, com carga diversa

Previnem-se os recebedores da carga para pôrem as baroas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Os agentes, 9384

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 — 55, Rua da Reboleira

LISBOA E MADEIRA

O vapor portuguez—VICTORIA—entrou e recebe carga para os portos acima e para as West Indias com baldeação na Ilha da Madeira.

Para mais esclarecimentos com os consignatarios. 9252

A. J. Gonçalves de Moraes, L.da

Telephone, 1880 — Rua do Novo Alfandega, 18

Transportes Maritimos do Estado

Para: Ponta Delgada, Angra, Horta, New Bedford e New-York

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classe a sahir de Leixões em 27 do corrente o vapor

«S. Vicente» 9343

Para: S. Vicente, Praia, S. Thomé, Benguella e Lourenço Marques

(DIRECTO)

Recebe carga a sahir de Leixões em 23 do corrente, o vapor

«ESPOZENDE»

As fragatas recebem carga no rio Douro de 20 a 24 do corrente.

Para New-York

(DIRECTO)

Recebe carga, a sahir de Leixões em 22 do corrente o vapor

«Santo Antão»

Para: Havre, Londres, Hamburgo e Anvers

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a sahir de Leixões brevemente o paquete

«LIMA»

Para carga e passagens, trata-se com o agente,

Armando Ochôa

Telephone, 575 — Rua da Nova Alfandega, 71, 1.º

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDAS DE LISBOA

OROPESA—de 14:500 toneladas, a duas helices, em 5 de janeiro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Peru.**

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00

(Impostos comprehendidos)

ORDUÑA—de 15:500 toneladas, a tres helices, em 1 de fevereiro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Peru.**

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 480$00 9294

(Impostos comprehendidos)

Recebem passageiros de todas as classes

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 — End. Tel.—NAVIGATION

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol Para Copenhagen	* * * Vapor MINSK	Em meados de dezembro. Em principios de janeiro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada**, rua de Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470.* 9152

Lloyd Royal Belge

LINHA DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor «GASCONIER» em 23 de dezembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos Montevidu e Buenos-Aires

Vapor «SCOTTIER» em 30 de dezembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Recebendo carga com baldeação no **Rio de Janeiro**, para o **Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto-Alegre.**

Para carga trata-se com os agentes, 9409

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — Rua da Nova Alfandega, 22

As fragatas para o vapor «Gasconier» recebem desde já carga no rio Douro.

Lloyd Royal Belge

Para ANVERS

O vapor «ZEELANDIER» carrega no rio Douro, em 20 do corrente.

Trata-se com os agentes

9408 · Henry Burnay & C.º

Telephone, 885 — 22, Rua da Nova Alfandega

Lisboa, Setubal, Funchal e Ponta Delgada

O vapor—CONSTANCIA—Recebe carga para os portos acima em 27 e 28 do corrente.

Trata-se com 9420

LOBO & FREITAS, LIMITADA

R. Infante D. Henrique n.º 39, telef. 4

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para **Danzig, Copenhagen, Christiania, Gothenburg, Stockholm** e mais portos da **Allemanha, Dinamarca, Noruega e Suecia.**

O vapor—**TROSTBURG**—capitão Eelbo, sahirá quinta-feira, 23 do corrente.

Trata-se com J. W. Gerhard Burmester 9023

Telephone, 788 — Rua de S. João Nove n.º 7

Sociedade Maritima Nacional

Para LISBOA

Do Porto (Douro) e Leixões

O vapor «ESTORIL»

A sahir em 18 do corrente.

O vapor "MIRAMAR"

A sahir em 18 do corrente.

Trata-se com 9230

Diogo Joaquim de Mattos

Porto—*Telef., 215* — 7, Rua da Nova Alfandega

Armement Deppe

Para Bordeaux e Anvers

Recebendo carga a frete corrido para Amsterdam e Rotterdam com baldeação em **Anvers**

O VAPOR NEUTRAAL

A sahir do Douro em 20 de dezembro.

Trata-se com o agente 9221

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Chargeurs Réunis

Companhia franceza de navegação a vapor

PARA O HAVRE

(Directo) 9361

O vapor «Fort de Souville»—em 20 de dezembro.

Trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — Rua da Nova Alfandega, 7

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos de BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

HILVERSUM

Em 7 de janeiro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

9227 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 82 — *Telephone, 1567*

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollanda, levando cargas e frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da Belgica, bem como para Hamburgo e todos os portos da Allemanha	Vapor hollandez THESEUS Capitão Mulder	Carrega em 22 de dezembro.

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New-Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonico, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — —PORTO— 9272

Koninklijke Nederlandsche Stoomboot Maatschappij

BORDEAUX

(Directamente)

Vapor—**THESEUS**—Carrega em 22 de dezembro.

Para carga e demais informações dirigir aos agentes 9275

JERVELL & KNUDSEN

Telephone, 517 — Terreiro da Alfandega, 4-1.º

AVISO

Vapor "POLYCARP"

Entrado em 20 de novembro de 1920

Avisam se os recebedores de 18 fardos com algodão marca A & N, vindos por este vapor, de que os mesmos continuam a bordo de nossas fragatas, por motivo da Alfandega não os receber de conta e risco de quem pertencer.

Porto, 17 de dezembro de 1920.

Os agentes, 9425

Garland, Laydley & C.º, L.da

Rua Infante D. Henrique, 131

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Liger—Em 11 de janeiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Aceitam-se passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 470$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre e com trasbordo em Buenos-Aires para Rosario.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES | Para carga, 1:520 | Para passageiros, 215 | 9300

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Amiral Jauréguiberry—Em 18 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Bougainville—Em 28 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Aceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 370$00

(Impostos comprehendidos)

Belle-Isle—Em 28 de dezembro—Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 375$00

(Impostos comprehendidos) 9198

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1520	*Telephone, 1117*

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquete de luxo, extra rapido, a quatro helices

MASSILIA

A sahir de Lisboa, em 3 de janeiro, directo ao **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Este paquete além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possue tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebe tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 480$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Linha da Costa Occidental da Africa

O vapor "AMIRAL GANTEAUME"

Em 10 de janeiro de 1921

Para Tenerife, Dakar, Conakry, Tabou, Grand-Bassam, Lomé, Cotonou, Douala, Libreville, Port-Gentil, Banane, Boma, Matadi, Noki. 9299

Recebendo carga com baldeação em **Port-Gentil, para Setta, Cama, Mayumba e Loango.**

Para carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente,

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1520	*Telephone, 1117*